

Magnifico avanço

Carlos de Campos

O "Correio Paulistano" convida amigos e correligionários para assistirem hoje, às 9 horas, na Basílica de São Bento, à missa que, em suffragio da alma do seu saudoso director e benemerito ex-presidente do Estado, dr. Carlos de Campos, será celebrada pelo rev. conego Deusdedit de Araujo.

Convida ainda a todos amigos e correligionários do grande republicano a tomarem parte na romaria que, commemorando o 10.º anniversario de seu fallecimento, realizará ao seu tumulo, no cemiterio da Consolação, em seguida à missa.

Atirar para matar

COMO FORAM ARMADOS OS MILHARES DE HOMENS A DISPOSIÇÃO DO DICTADOR DE CUBA

HAVANA, 26 (A. B.) — (Serviço especial da "Agencia Brasileira") Não obstante os telegrammas tranquilizadores, propalados por agencias telegraphicas norte-americanas, a situação interna de Cuba continua deplorable.

Os mais inesperados acontecimentos poderão realizar-se de uma hora para outra. O cel. Fulgencio Batista se transformará, num futuro proximo, em ditador militar da ilha, tendo, para esse fim, organizado "as reservas militares", que, actualmente, contam cerca de 40.000 homens e 50.000 milicias, perfeitamente armadas e equipadas, e militarmente instruidas. Além disso, os 30.000 homens que compõem as forças regulares de Cuba, obedecem egualmente ao cel. Fulgencio Batista, que conseguiu transformar-se num verdadeiro idolo popular.

Durante a sessão de hoje do Congresso, o lider da opposição apresentou um projecto de lei, para "derubar a ameaça dictatorial", urgindo a dissolução das "reservas militares" do cel. Fulgencio Batista.

O deputado Roberto Viamontes, lider da opposição, e que foi o relator da moção, disse que a nova força constituía uma "ameaça contra os direitos democraticos do povo". O deputado Viamontes acrescentou que o cel. Fulgencio Batista obrigava o governo a destinar, para suas forças regulares e irregulares, 75% do orçamento nacional, com o proposito de "manter a ordem em Cuba e em todo o territorio".

Até o presente momento, não foram propalados os detalhes interessantes dessas "forças provisórias", que obedecem às ordens do cel. Fulgencio Batista, mesmo contra o governo central.

Os calculos sobre o total da reserva militar do cel. Batista, variam de 40.000 a 200.000, sendo a maioria dos seus membros funcionarios publicos.

Esses "voluntarios" não recebem salarios directamente do Exército, ainda que tenham que estar prontos para prestar serviços activos, dia e noite. O nucleo das reservas militares foi formado por empregados publicos fiéis ao cel. Batista, durante a greve geral revolucionaria de agosto de 1935.



Fulgencio Batista

notorio que, quando terminou a greve, estes empregados não entregaram as suas armas. Ao mesmo tempo, um decreto presidencial assegurou, permanentemente, os seus cargos e empregos, e os organizadores militares começaram a criar este segundo exercito: as reservas militares.

Antes do anno 1935, estas reservas não existiam, cortando-se, hoje, em dezenas de milhares, os effectivos "particulares", com os quaes conta o

MARLY,
NOVA MARCA
\$500 A CARTEIRA
CIA. SOUZA CRUZ

cel. Batista, no momento do aperto. Nos primeiros mezes de 1937, a esposa do cel. Fulgencio Batista, a sra. Elisa Godines Batista, assumiu o commando das reservas auxiliares femininas, que, agora, contam com 50.000 membros, vestem berrantes uniformes e têm o direito de carregar armas.

Hoje, um jornal norte-americano, commentando a situação interna de Havana e avaliando a poderosa machina militar que Batista constituiu, pergunta alarmado:

"Contra quem brigará, amanhã, o cel. Batista?"

VIOLENTISSIMA EXPLOSAO UM PREDIO TOTALMENTE DESTRUIDO

PARIS, 26 (A. B.) — No laboratorio do Estado de Sevras, no plano de Versalhes, onde se examinava polvorosa destinada ao exercito, verificou-se violentissima explosão. O edificio onde está instalado esse laboratorio, que tem dez metros de comprimento e seis de largura, com oito de altura, voou completamente, sendo lançadas a varios centenas de metros de distancia pedras pesadas de ferro pesando mais de 200 kilos.

No momento da catastrophe encontravam-se nos arredores do laboratorio 10 soldados. Um sub-official morreu instantaneamente, enquanto outros seis soldados foram internados com gravissimos ferimentos.

INTIMADO A SAIR DA ABYSSINIA

LONDRES, 26 (A. B.) — Lord Cranborne annunciou hoje, na Camara dos Communs, que, em vista das "demarches" realizadas pelo embaixador da Inglaterra em Roma, o governo italiano tinha consentido em prorrogar até 31 de maio proximo, a partida de Addis Abeba do representante da firma inglesa, que tinha sido intimado a sair da Abyssinia até 19 de corrente.

O governo italiano — disse o ministro — concedeu aquella firma, prazo illimitado e plena liberdade de acção para negociar a venda dos seus interesses aos Italianos.

A COLUMNA DO GENERAL MOLA TOMA EIBAR, DURANGO E OUTRAS IMPORTANTES POSICOES --- O GENERAL FRANCO PROTESTA, ENERGICAMENTE, CONTRA A QUEBRA DO BLOQUEIO DE BILBAO

SALAMANCA, 26 (A. B.) — Duas tropas nacionalistas no sector basco proseguem na sua offensiva, conforme annunciaram os ultimos telegrammas da Agencia Stefani. Foi cortada, definitivamente, a estrada de Eibar a Durango, tendo consolidado os nacionalistas as suas novas posições, occupando ainda as povoações de Zelaiua e Verriz. Nesta zona, os vermelhos de Eibar foram definitivamente expulsos das suas posições ameaçadas nas posições vermelhas.

INCENDIADA EIBAR VITORIA, 26 (H.) — As tropas governistas evacuraram Eibar. A cidade foi incendiada.

A ENTRADA TRIUMPHAL VITORIA, 26 (H.) — As tropas nacionalistas entraram, nas primeiras horas da manhã, em Durango e Eibar.

CAHIRAM TODAS AS POSICOES INEXPUGNAVEIS VITORIA, 26 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O numero de soldados das tropas nacionalistas, durante o dia de sexta-feira passada, augmenta de hora em hora, tanto em Eibar como em Vergara, onde os milicianos se entregam com o seu armamento, declarando que não é possível resistir mais, ao bombardeio da aviação.

Os milicianos, cujo moral está muito deprimido, acrescentam que a resistência é inútil, pois todas as posições que os republicanos tinham inexpugnaveis, caíram nas mãos das tropas do general Mola.

O inimigo abandonou, por toda parte, os seus depositos de material e munições. — GEORGES BOTTO.

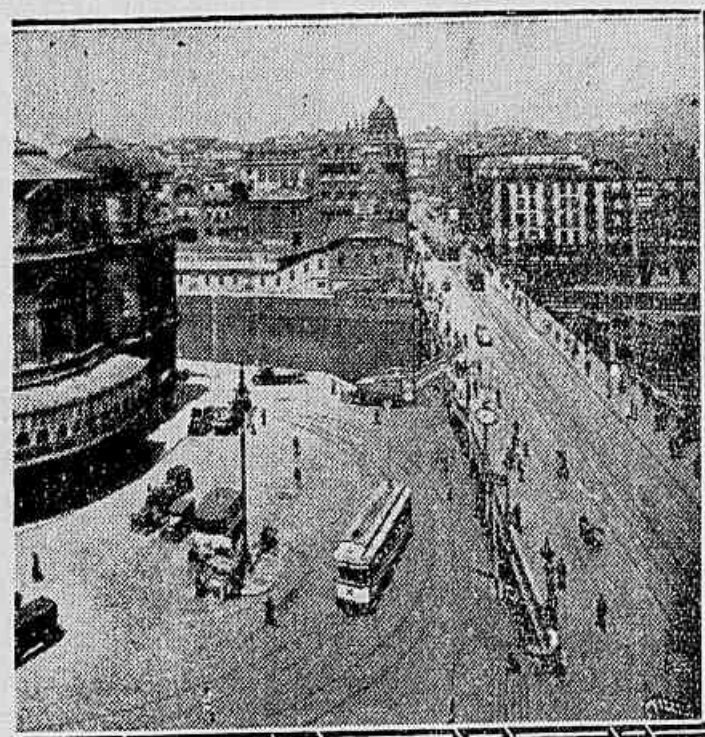
UMA REALIDADE TRAGICA MADRID, 26 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O bombardeio de Madrid foi reiniciado, às 11 horas e 40, com violenta intensidade, e terminou a uma hora. Ouvia-se formidável explosão, nas proximidades das Cortes, explosão esta logo seguida de varias outras. A julgar pelas detonações, os obuses eram de calibre superior ao communmente empregado. Os projectis caíam com grande irregularidade, sobre ruas e praças, produzindo densas nuvens de pó. Viam-se, nos predios vizinhos, homens sair com lenços tapando a boca e sacudindo as roupas.

O silvar dos engenhos fazia os transeuntes curvarem, instinctivamente, a cabeça. Alguns, mesmo, deitavam-se no chão. Ambulancias

de toda a região de Marquina. Foram feitos numerosos prisioneiros, inclusive um deputado.

REDUZIDA AO SILENCIO SALAMANCA, 26 (A. B.) — A offensiva das tropas nacionalistas, ganhando terreno, pois que os vermelhos se retiram, lentamente, na direcção de Bilbao. A milicia vermelha, que defende Eibar, teve a sua retirada cortada, em consequência da occupação da estrada de Eibar-Durango. Essa milicia está inteiramente dominada pelo fogo da artilharia nacionalista.

As baterias bascas, que iniciaram fogo no sector de Oñandiano, foram, pouco depois, reduzidas, ao silencio, com um brilhante ataque aéreo nacionalista.



Bilbao, cujo bloqueio foi rompido

carros de bombeiros chegavam a toda a velocidade, dando uma realidade tragica ao bombardeio. Houve numerosos mortos e feridos. — JEAN ROLLIN.

MARLY,
A NOVA MARCA
\$500 da Cia. Souza Cruz

O PRIMEIRO CIDADÃO DO NOVO PREFEITO

MADRID, 26 (A. B.) — (Urgente) — O sr. Rafael de Lapiela, que foi nomeado, pelo governo de Valencia, durante o dia de sexta-feira passada, prefeito e governador da cidade, acabou de promulgar um decreto ordenando a immediata evacuação da capital, por parte de toda a população civil, com a unica excepção dos soldados que servem, regularmente, nas fileiras comunistas.

O decreto prevê penas severissimas para os habitantes da capital, que não respecta as ordens recebidas, dentro do prazo fixado. A evacuação da capital hespanhola teve inicio, à meia noite e um minuto de domingo. O governo mobilizou um enorme numero de automoveis, auto-omnibus, caminhões, carros e meios de locomoção de toda especie, para transportar, gratuitamente, os habitantes de Madrid, para outras cidades do "interland" marxista.

VISTA-SE BEM SO' POR 138\$ 40 GARCIA
O IMPERADOR DA MODA
RUA DIREITA 15

Até o presente momento, 35.000 pessoas seguiram para Valencia.

A CIDADE QUE MAIS SOFFREU VITORIA, 26 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Elneta foi a cidade que mais soffreu, desde o inicio da offensiva nacionalista. Situada quasi no desfiladeiro que domina a estrada e o valle de Durango, para ella convergiram todos os esforços, e a cidade teve de suportar as consequências da acção. Em geral, todas as casas foram atingidas. A entrada da localidade, do lado oeste, vêm-se varios caminhões que os republicanos não puderam currear, e preferiram destruir, antes da partida.

Em certos pontos, contam-se mais de 8 buracos cavados pelas bombas dos aviões, em cada area de 20 metros quadrados.

A cidade está cheia de soldados nacionalistas, que cantam a victoria. Em todas as janellas, fluctua o pavilhão hespanhol. Como por toda parte, logo depois da occupação, as organizações de requetes e phalangistas, collaram cortinas pelas paredes. Um auto-radio dos requetes, atraiu todas as atenções, offerecendo aos soldados animado concerto.

A igreja, que ficou quasi completamente destruida, está transformada num posto de socorro. Enfermeiras e religiosos prestam carinhosa assistência aos feridos.

ACCUSADO O MAIOR CRUZADOR INGLEZ BERLIN, 25 (H.) — O "Angriff" accusa o cruzador de batalha "Hood", a maior unidade da frota de guerra da Grã-Bretanha, de auxiliar a romper o bloqueio de Bilbao. O mesmo ponto de vista é externado pelos demais órgãos da imprensa berlinesa, a qual afirma que o fornecimento de viveres à população assediada de Bilbao, constitue, de qualquer modo que seja, encareado violação dos principios de não-intervenção.

VIOLAÇÃO FLAGRANTE SALAMANCA, 25 (H.) — O Radio Nacional annuncia às 22 horas: "O governo de Burgos protestou junto ao governo britannico, em termos energicos, contra o facto de que, no momento em que navios mercantes Ingleses se dirigiam para Bilbao, e forçavam o bloqueio, navios de guerra britânicos não-intervenção."

PATRAS, Grecia.

PELOS estreitos de Mes-sina, que separam a ilha de Sicilia do bico da bota italiana, o "Sarturnia" atravessa o Mar Jónico, para ancorar enfrente de Patras, na costa norte da ilha Morea. Alguns passageiros, tocados pela febre das antiguidades, insistem com o capitão para que visite com elles um velho castello grego, inclinado sob o peso dos annos. Não posso acceder. Prefiro observar gentes e não admirar monumentos. Fico, por isso, em uma casa de fraldas, enquanto os outros se afundam no passado...

O proprietario da casa, inteirado de que sou norte-americano e de que conheço a cidade de Newark, onde viveu algum tempo, vende-me por 10 centimos um melão que vale 50, e nos entretemos a conversar amistosamente. Aos nossos pés, um cãozinho fraldiqueiro todo se derrete em caricias... Acarescio-o também, o que agrada imensamente o dono.

Chama-se "Abdul", o "Afortunado", diz-me o negociante grego, chapando a ponta de um cigarro, que se engorda como um explosivo...

E por que não "Abdul, o Maldito"? — pergunto-lhe quasi immediatamente, recordando-me do pânico sulão que certa vez dominou o Mar Egeu.

Um episodio canino em Constantinopla

A historia de um cão de sangue real que escapou da Ilha do Abandono

(Por BOB DAVIS, correspondente em viagem do "Correio Paulistano")

O dono do cão não perde a vasa. Entra logo em uma vasta explicação historica.

Em 1910, a cidade de Constantinopla, sob o governo de Abdul Hamid, chegara ao zenith da sujeira e da indifferença. Não havia lei, nem ordem, nem saúde. Nem nada de bom, a não ser o vicio, a desordem, a indisciplina, o caos. E cães. Os trapalhões, entre os quaes figurava uma alta porcentagem de funcionarios do governo, contribuíam para fazer da capital turca um foco de infecção. Aggravava ainda mais a situação a existência de milhares de cães famelicos e immundos, que não tinham dono para lhes dar casa e comida. Hostilizados pelos habitantes, atropelados pelos vehiculos, desesperados por um osso, esses

animais passejavam em tropel pela cidade dia e noite, ulivando sinistramente. Muitos delles morreram mutilados pelas patas dos cavalos e pelas rodas dos carros. A

religião dos turcos não permitia a humana matança desses pobres soffredores.

Por fim, a peste ameaçou a cidade de Constantinopla, e o governador, ouvindo o clamor do povo, publicou um edital. Dizia o texto da lei que todos os cachorros sem dono que fossem encontrados vagando pela "urbs" seriam, ao fim de duas semanas, recolhidos pela municipalidade e transportados para uma das pequenas ilhas do grupo de Prinkipo, onde ficariam abandonados à sua sorte, sem alimentos nem protecção de especie alguma, para que, afinal, enlouquecidos pela fome, se entreditassem ao exterminio...

O plano, diga-se em honra da verdade, encontrou forte opposição. Os cães mais famelicos e mais enfraquecidos pela miseria foram promptamente recolhidos pelos guardas. Os mais fortes não se atrapalharam: reuniram-se em bandos e, arranhando os dentes, atron-

taram as autoridades como lobos selvagens. Não podendo ser mortos, por causa dos preceitos religiosos, esses cães constituíram assim, de um momento para outro, uma séria ameaça à segurança de Constantinopla.

Segundo o vendedor de frutas, as coisas, a partir dahi, marcharam de mal a peor. As autoridades desesperaram-se ao comprobar que os cães se reproduziam mais rapidamente do que permitia o serviço de recolhimento e transporte para a ilha do abandono...

Emquanto isso, a noticia dessa medida ultra cruel chegava aos paizes christãos e levantava, ali e acolá, tal indignação, que começaram a chegar à capital turca milhares de cartas da Inglaterra, da França, da Italia, da Alemanha e dos Estados Unidos, protestando contra a deshumanidade e pedindo que não se tratasse dessa maneira os "amigos do homem". Podiam despachal-os

para o estrangeiro. O imperador Guilherme, recordando, seguramente, a celebre phrase de seu antecessor Frederico o Grande, "Quanto mais conheço os homens, mais admiro os cães", solicitou que um grupo seleccionado de cães lhe fosse enviado, sem demora, directamente para Potsdam, onde se lhes daria alimentação e tratamento. Todas essas petições foram, porém, indeferidas, e os cães continuaram a ser caçados e enviados para a ilha do anniquilamento ou, por outras palavras, para a sua propria trucidação.

Um bello dia — continuou o vendedor de frutas meu amigo — um grande cão selvagem se encontrou, na rua, com um cãozinho de luxo e lhe disse:

— Por que não nos tornamos amigos?

— Parece-me excellente isso, respondeu o outro. Apraz-me muito.

— Vamos, então, conhecer o mundo. Estou farto da cidade.

Dando lustre nas laranjas e arranjando as bananas no balcão, o grego continuou contando-me que o cãozinho e o cãozinho se foram juntos e se uniram a um grupo de cachorros de rua já desesperados, que se encarregaram de cuidar do aristocratico fraldiqueiro, jurando, se fosse preciso, dar a vida por elle.

A eloquencia com que o vendedor de frutas narrou esta fabula da semana de liberdade de um cão de luxo, as virtudes que attribuía ao cão vagabundo e seus sequazes e o seu entusiasmo pela proletarianização canina convenceram-me de que o grego devia ter ficado em Newark e entrado para a politica. Sendo de sangue real, o cão de luxo recebia as homenagens dos cachorros vadios como a coisa mais natural do mundo...

— E' uma vergonha, sim; mas isso acontece em todo mundo, não é verdade? — perguntou-me o grego das fraldas. O rico fica sempre com o que ha de melhor. Os pobres ficam sem nada.

Para que não faltasse o elemento dramatico no conto, explicou-me o meu amigo que, no fim de contas, o cão de luxo foi encurralado com seus subditos em uma ruazinha, contra os protestos pela sua captura, capturou-se explicavel por um equivoco. Os factos que se seguiram à detenção mostraram que sim. Ao partir a barca para a ilha do abandono, chegaram os donos do cão, resgataram-no e levaram-no outra vez para a sua luxuosa residencia, onde continuaram a dar-lhe, além das beijoas dos papas e das mamães, tres rações diarias dos mais gostosos acepipes.

Este fraldiqueiro — rematou o grego apontando-me o cãozinho que eu acariciava, — é descendente directo do que escapou da prisão da ilha prinkipiana. Não entenda senão a lingua grega. Não é verdade, "Abdul"? Ah! Abdul, meu grande amigo, tu és muito feliz, e eu também!

"Abdul, o Afortunado" concordou, sacudindo alegremente a cauda peluda e sedosa como arminho.



QUANDO se acende um phosforo, e a chama salta, realizou-se um esforço, e com a rapidez de um segundo, um feto que outrora requeria penoso labor.

Desse que começou a usar o fogo, o homem levou século e séculos a atear o processo complicado e lento.

Valendo-se da fricção de dois pedaços de madeira secca, fazia afinal saltar a centelha que incendiava folhas seccas judiciosamente ajuntadas para isso. O método era lento, trabalhoso, incerto, dependendo da eficiência do homem que delle se valia.

Mais tarde foi descoberto o emprego da pedreira, da lava de sílex, de que era muito mais fácil arrancar uma faísca ignea, principalmente ferindo-a com uma haste de ferro ou com a aresta de outra rocha igualmente dura.

Desde que se descobriu a pólvora, o homem teve a arma mais fácil de manejar, e a pólvora, sendo os primeiros bastões de cabeça phosphorada fabricados por John Walker em 1827.

O principio empregado na fabricação dos phosphoros, como hoje se chamam universalmente, consiste em grudar a ponta de leve haste de madeira uma composição de enxofre, phosphoro e chlorato de potasio, facil de encandescer, desde que seja friccionada contra superfície áspera e secca.

No preparo dos phosphoros actuaes usam-se substancias taes como vidro em pó, parafina, cola e outras.

Houve tempo em que a fabricação de phosphoros se revestia de graves perigos, devido ao emprego do phosphoro amarello, que é terrivelmente venenoso. Tal risco foi removido em grande parte, merco do uso de uma forma mais venenosa de metaloide.

Os phosphoros não explosivos e não-venenosos, de consumo universal, actualmente, foram inventados em 1855.

DR. EDWIN W. ADAMS.

Um accordo naval anglo-russo

ESTARIA IMINENTE A CONCLUSÃO DESSE TRATADO

LONDRES, 26 (A. B.) — A assinatura do accordo naval anglo-russo, em que a U. R. S. S. reconheceria as limitações qualitativas de conformidade com o triplice convenio naval, estaria imminente.

O referido accordo continha certas concessões importantes ás forças navaes da U. R. S. S. A Rússia Sovietica ficaria com o direito de armar os novos cruzadores de canhões de calibre mais possantes do que os de 200 milímetros dos cruzadores ingleses, franceses e americanos. As forças navaes seriam consideradas como uma categoria especial, atendendo a situação daquella região onde se acham destacadas. Mas a U. R. S. S. não teria o direito formal de armar e manter essa frota á sua vontade, porque o Japão ultrapassaria assim as limitações e as limitações de calibre fixadas pelo triplice accordo.

SAIBA O LEITOR...

POR QUE SE FAZEM EXTREMISTAS?

NÃO se quer aludir ao radicalismo de caracter constructivo, mas á variedade meetingueira, que condemna tudo aos berros e aos gritos. Foi justamente um agitador quem deu resposta á pergunta do título: "Esperemos que a revolução esteja, teremos então nosso pedaço!"

Era extremista porque pensava que aquella era a maneira de obter algo de que os outros possuíam. Outros radicais têm "o complexo do martyrio". Inventam abusos, chamam os policias de Cossacos, pintam os patrões como lobbismens que gostam de ver os operarios sofrer.

Por traz de tudo isso age o insidioso complexo de inferioridade. Quanto é facil convencer um systema, responsabilizando-o por nossas falhas pessoais!

De outro lado existe o progressista, racional, intelligente radicalismo, que deve ser levado em conta de todo o progresso humano.

O MATERIAL BELICO IMPORTADO PELO GOVERNO DE S. PAULO FOI RECOLHIDO AOS DEPOSITOS DO EXERCITO

RIO, 26 (H.) — "A Noite" publica a seguinte nota: "Acabam de chegar ao Rio, vindos de Santos pela Central do Brasil, via S. Paulo, 43 volumes de material belico, importados pelo governo de S. Paulo e dos quaes tomou posse hoje o Exército. Esses volumes tinham sido desembarcados em Santos, de bordo do "Siqueira Campos", que também transportou 212 caixas de munições para o Rio. Trata-se de uma encomenda de 8 meses de munições para a defesa da Capital, contendo material de guerra e munições especiais para aquelas armas. Todo esse material já se acha recolhido aos depósitos do Exército".

DESVIO DE ARMAS APPREENDIDAS

INQUERITO PARA APURAR GRAVES IRREGULARIDADES NA DELEGACIA ESPECIAL DE SEGURANCA POLITICA E SOCIAL

RIO, 26 (H.) — Noticiase-se que foi instaurado na 3.ª Delegacia Auxiliar, sob a presidência do respectivo delegado Dulcilio Gonçalves, importante inquerito, para apurar graves irregularidades verificadas na Delegacia Especial de Segurança Política e Social, na gestão do capitão Affonso Henriques de Miranda Corrêa, que se encontra, presentemente, em Berlim, comissionado pelo governo.

Entre os factos que teriam ocorrido, resulta o desvio de todas as armas, apreendidas na policia municipal, logo após o movimento de novembro de 1935 e levadas para lugar até agora ignorado.

O chefe de policia, sr. Felinto Muller, recomendou ao 3.º delegado auxiliar agir com rigor, afim de que sejam esclarecidos todos os deslizes e punidos severamente os culpados.

Apurou-se que de todas as armas apreendidas na policia municipal só foi encontrada até agora, uma metralhadora.

O delegado Dulcilio Gonçalves, orienta investigações no sentido de descobrir o destino dado ao copioso material apreendido e já solicitado ao Gabinete de Pesquisas Científicas a avaliação indirecta das armas desviadas.

A proposito desta informação, o "Globo" noticia que as armas desaparecidas não são as que foram encontradas naquella corporação, ao contrario do que equivocadamente nos foi informado na policia Central.

O delegado Dulcilio Gonçalves está apurando o desvio de armas verificadas na Commissão de Compras, da Prefeitura. Trata-se de um caso ruído, que repercutiu quando o sr. Ivan Pessoa ainda se encontrava à frente da Secretaria das Finanças da Prefeitura, não tendo, pois, qualquer ligação com factos da Delegacia Especial de Segurança Política e Social.

Esses informes foram colhidos com o delegado Dulcilio Gonçalves.

SOLICITADA A PERDA DO CARGO DO SR. LIMA CAVALCANTI

RIO, 26 (A. B.) — Provocou a maior sensação a representação dirigida à Corte de Apellação de Recife pelo deputado Pio Guerra, pedindo a perda do cargo para o sr. Lima Cavalcanti. Justificando seu pedido, o deputado Guerra afirma que o governador do Estado de Pernambuco se ausentou do Estado sem licença da Assembléa.

Acha que o sr. Lima Cavalcanti, conforme declarou aos jornalistas, foi ao Rio assistir ao casamento de sua filha, e não tratar de negócios do Estado. Conclue dizendo que esse crime incide, exactamente, no artigo 56 da Constituição.

Conferencia telegraphica entre os srs. José Americo e Juracy Magalhães

RIO, 26 (A. B.) — O ministro José Americo manteve hoje, reservada e longa conferencia, pelo Telegrapho, com o governador Juracy Magalhães. Nada transpirou a respeito.

Falando aos jornais, á saída do Telegrapho, disse o sr. José Americo: — "O assumpto da minha conferencia, que é reservado e não será revelado nem aos meus amigos, não posso adiantar-o aos jornais".

FERIDA A BALA POR INVESTIGADORES DA POLICIA

RIO, 26 (H.) — A Assistencia socorreu a senhorita Maria Alice Ferraz, ferida por bala na perna direita, por investigadores da policia, quando perseguiram dois ladrões que se evadiam.

APPREENDIDO DE MATERIAL BELICO NUM HOTEL DE BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 25 (H.) — Em diligencia effectuada regular quantidade de material belico, com a respectiva munição. Também foi varreda uma casa do bairro de Santo Antonio e apreendido algum material suspeito, inclusive uma carabina facilmente transformavel em fuzil. O delegado Orlando Morisson, ouvido pela reportagem, negou que se tratasse de extremistas, conforme a principio se suppunha. Varias pessoas estão sendo ouvidas pelas autoridades.

Uma nova comedia portugueza

LISBOA, 26 (A. B.) — Estreou-se no Theatro Nacional a peça "Mola Real", de Virginia Lopez de Mendonça e Laura Chaves, comedia amavel, cuja originalidade não pôde ser posta em duvida.

O dialogo agradou muito e a atuação, do elenco mereceu francos elogios da critica, que julgou esse novo trabalho um dos melhores apresentados ultimamente.

EXPLOROU EM 180 CONTOS UMA SENHORA DA ALTA SOCIEDADE

RIO, 26 (H.) — A policia deteve o individuo Antonio Zamboni, que, ao que se noticia, explorava uma senhora da alta sociedade, ameaçando de denunciar as suas relações extra-conjugaes ao marido. Assim, conseguiu extorquir da alludida senhora 180 contos.

Apresentou-se á policia o assassino de Hugo José Teixeira

RIO, 26 (H.) — Apresentou-se á Delegacia do Distrito, acompanhado do seu advogado, o dr. Estelito Galvão Bueno, Idalio Candido Tavares, funcionario da Fabrica de Tecidos Crizol, de Companhia America Fabril.

O cavalheiro apresentado ao delegado Castello Branco, pelo advogado, é o autor do assassinio do sr. Hugo José Teixeira, facto ocorrido ha dias, na rua Ferreira Pontes, numa avenida, em Grajahu. Idalio Candido confessa o crime de que é accusado, alegando em seu favor a legitima defesa. Vae ser ouvido em cartorio.

A PREFERIDA

FORMIDAVEL CONCURSO - GRATIS!

PATENTE Nº 35

8 MAIO - FEDERAL

MIL

CONTOS - DIREITA, 2

É UMA PROBABILIDADE DE OBTER GRATUITAMENTE UMA CASA DE 30 CONTOS!

6.ª FEIRA

VENDEU PAULISTA

7628

COM

100

CONTOS

MAGNIFICO AVANÇO

(Conclusão da 1.ª pagina).

tânicos interperaram-se entre as unidades mercantes e o cruzador nacional "Cervera" que constituiu violação flagrante do principio de neutralidade. O governo de Burgos pede que sejam tomadas medidas para evitar a reputação de taes factos".

O posto acrescenta: "Prosegue o avanço nacionalista na frente de Biscaya. Foram occupadas novas posições, é tardio. O numero de prisioneiros é importantissimo e consideravel a quantidade do material de guerra cahido em nossas mãos".

TERIAM ULTRAPASSADO?

MADRID, 26 (A. B.) — Segundo informações de caracter officioso, procedente do quartel general das forças nacionalistas, as tropas do general Franco teriam ultrapassado, durante a noite, a cidade de Durango, conquistando posições estrategicas, situadas a 7 kilometros e meio além da dita localidade.

FORAM MUITO ALEM DE VERRIZ

VITORIA, 26 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Confirma-se, oficialmente, que os nacionalistas avançaram além das aldeas de Verriz, na estrada de Bilbao e Elbar, no Valle de Durango.

Todas as alturas situadas sobre o eixo da marcha do Etorio para Verriz foram sucessivamente tomadas. O moral dos milicianos é cada vez mais baixo. Os nacionalistas fizeram grande numero de prisioneiros. Por toda a parte, os vermelhos abandonaram o terreno, deixando todo o armamento. O material tomado, hontem, pelos nacionalistas, é consideravel.

A estrada de Elbar está virtualmente cortada. Só restam para o abastecimento algumas secundarias situadas em más condições.

Assigura-se que hontem, á noite, as tropas nacionalistas foram muito além de Verriz, na direcção norte. — GEORGES BOTTO.

TENTARAM ASSESSOREAR-SE DO GOVERNO DE BILBAO

SAN SEBASTIAN, 26 (A. B.) — Noticiase, oficialmente, que, na noite de sexta-feira para sabado, os anarcho-sindicalistas tentaram apoderar-se do governo em Bilbao, tendo, porém, sido dominados.

Os insurgentes foram desarmados, sendo fuzilados immediatamente, sem processo, 120 chefes desse movimento.

ONDE SO' HA DESOLACAO

VITORIA, 26 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Entre o material de guerra que, ultimamente, cahiu em poder dos nacionalistas, destacam-se 3 baterias de artilharia, completas, e mais de 50 metralhadoras. Durante uma visita ás posições republicanas, o enviado da Agencia Havas viu, entre os mortos ainda não enterrados, o cadaver de uma joven de 26 annos, cujos papéis provavam ser de nacionalidade belga.

Visitámos Etorio, pequena cidade onde os habitantes de Bilbao possuíam muitas villas. O aspecto da localidade era risonho e, nos jardins, reinava grande animação. Mas as ruas estão, agora, cheias de soldados.

As baterias das proximidades da cidade atiravam, sem cessar, sobre o inimigo em fuga. Todos os serviços do exercito estavam em funcionamento e os habitantes vermelhos eram evacuados, á força. Uma joven, cujos paes e irmãos tinham sido aprisionados pelos republicanos, declarou que uma mulher fora ameaçada, de revolver, pelos vermelhos, caso não partisse, immediatamente, da localidade.

Avançando até á segunda linha, o enviado da Agencia Havas encontrou, na estrada de Durango, um estalajadeiro, que lhe mostrou a moeda do governo basco, representava por cheques do Banco de Hespanha em Bilbao, assignados pelo proprio director do estabelecimento. O estalajadeiro descreveu a situação estabelecida pelos vermelhos, precisando que a duzia de ovos custava 12 pesetas e um frango 50 pesetas.

Na cidade de Etorio, só algumas ca-

sas soffreram com o bombardeio. — GEORGES BOTTO.

NÃO ACEITARÁ MEDIAÇÃO ALGUMA

SALAMANCA, 26 (A. B.) — Segundo uma noticia divulgada pela Agencia Stefani, os vermelhos da Hespanha tentam, novamente, aproximar-se dos nacionalistas. O ministro Del Vayo esteve, recentemente, em Hendaya, em conferencia com o embaixador britânico, afim de tratar da possibilidade de uma mediação entre o governo do general Franco e o de Valencia.

O communicado official do radio nacionalista afirma que o general Franco não aceitará mediação alguma, pois que está certo da victoria dos nacionalistas.

E' UMA SAUDAÇÃO OFFICIAL

SALAMANCA, 26 (A. B.) — O boletim official do governo nacionalista publica, segundo a Agencia Stefani, as disposições relativas á adopção da saudação á romana, que é hoje uma saudação official, em todo o territorio sob a jurisdição do novo Estado hespanhol.

NÃO CONSENTIU

LONDRES, 26 (H.) — O cruzador "Shirishire" oppoz-se, hoje, a que o navio nacionalista "Almirante Cervera" aprisionasse um cargueiro britânico, que transportava carvão.

O facto passou-se a 6 milhas das costas hespanholas.

LONDRES NÃO RECONHECEU

LONDRES, 26 (H.) — A proposito do incidente de sexta-feira, entre a frota britânica e unidades nacionalistas, observa-se que o governo inglez mantém que o limite de aguas territoriaes fica a 3, e não a 6 milhas, como o pretendem os officiaes dos vasos de guerra insurrectos. E', conseqüentemente, de conformidade com a policia britânica de protecção ao pavilhão mercante em alto mar, que ocorreu a intervenção dos navios inglezes.

A nota que será enviada pelo embaixador da Inglaterra, entre a lembrança ás autoridades de Salamanca, a definição accelta pela Grã Bretanha, a respeito do limites de aguas territoriaes.

Quanto a certos rumores, segundo os quaes o almirante Blake comunicaria, oficialmente, a seu governo, que o porto de Bilbao não estava bloqueado pelas unidades nacionalistas, os circulos autorizados limitam-se a accentuar que Londres não reconheceu ás duas partes em luta na Hespanha a qualidade de belligerantes, e, por consequente, não pode admitir qualquer bloco.

Foram feitas recomendações aos navios mercantes, em virtude de considerações de ordem pratica, accrescentam os mesmos circulos, mas, depois da chegada a Bilbao, de varios vapores mercantes, os factos são sufficientemente eloquentes, para que o almirante Blake se visse na contingencia de enviar semelhante mensagem ao Almirantado.

PRENDERAM O SR. DANIEL RIU

VALENCIA, 26 (H.) — Acaba de ser preso o sr. Daniel Riu, ex-subsecretario da Fazenda e do Trabalho, que, durante a monarchia, pertenceu ao Partido Liberal.

Daniel Riu é accusado de manter relações com o ex-presidente do Conselho, sr. Alexandre Lerroux.

Affirma-se que o prisioneiro será submettido a um julgamento summario.

O "DON JAYME" ENCALHOU

SEVILHA, 26 (A. B.) — Segundo informações chegadas a esta cidade, o cruzador vermelho hespanhol "Don Jayme I" encalhou no litoral do Mediterraneo.

Varios rebocadores e "destroyers" vermelhos trabalham, actualmente, para fazerem o referido vaso de guerra safar-se do seu encalhe.

MANIFESTAÇÃO MONSTRO, EM PARIS

PARIS, 26 (A. B.) — O partido so-

cial francez pretende promover uma manifestação monstro, em signal de protesto, contra a attitude do cruzador britânico "Hood", que protege os navios inglezes, fazendo-os romper o bloqueio da marinha nacionalista na Hespanha.

A UNIFICAÇÃO DOS NACIONALISTAS

SEVILHA, 26 (A. B.) — (Serviço especial da Agencia Brasileira) — Quando entrava, hontem, á noite, na estação emissora de Burgos, afim de ler o seu habitual commentario sobre a marcha dos acontecimentos, o general Queipo de Lano concedeu, em caracter de exclusividade, uma entrevista ao correspondente do "Diario de Lisboa", respeitante que se publica na capital norueguesa.

São os seguintes os termos em que se expressou o valente chefe nacionalista:

"A unificação politica feita pelo general Franco, foi, apenas, uma unificação que diz respeito á unidade nominal, pois todos nós, os que estamos para o lado de cá, somos, antes de tudo, hespanhoes. Com essa providencia, lucraram, primeiramente, o povo, que não terá, mais, motivos para se supor dividido, e, em segundo lugar, as forças nacionalistas que, de hoje em diante, serão de hespanhoes."

"O senhor, que percorreu, largamente, os trechos em poder das forças libertadoras hespanholas, sabe, perfeitamente, que todos os partidos estão de accordo em que se processasse essa unificação, não procedendo, porém, ás allegações de descontentamentos fornecidas por fontes "caballerescas".

"Em natural que elles, os marxistas, aiam dessa forma, pois têm de justificar, perante a opinião mundial,

em criar, aqui, na Hespanha, um Estado também "europeu".

FALE EM DERROTA

MOSCOW, 26 (A. B.) — A estupeção dos lideres soviéticos, nos seus momentos de raiva e de inconsciencia, atinge ao maximo paradoxal: hoje, no jornal "Izvestia", o sr. Litvinoff, commissario do Povo, das Relações Exteriores, ataca o general Franco, chefe do governo provisório de Burgos, qualificando-o de "bandido, assassino e pirata vermelho".

No referido artigo, o sr. Litvinoff, que, na realidade, se chama Isaac Abrahamson, antigo assaltante de trens, varias vezes condemnado pelo governo imperial, fala, com uma grande proposito, da Nova Constituição Sovietica, e accusa o general Franco de "haver aviltado, completamente, não só os direitos internacionais, como os mais elementares principios da decencia humana".

O artigo do sr. Litvinoff foi provocado por uma carta aberta, assignada por um engenheiro de nome Kharkow, no jornal "Pravda", pedindo ao Commissario do Povo das Relações Exteriores, "que lhe dissesse o que estava fazendo em prol da tripulação dos navios mercantes "Konsomol" e "Smidovich", que cahiram em poder dos nacionalistas hespanhoes."

O sr. Litvinoff escreve horrores sobre os nacionalistas e o general Franco, insultando Mussolini, Hitler, Roosevelt e mais duzia de homens publicos, mas deixa de responder á pergunta directa que lhe tinha sido dirigida.

Alludindo ao bloqueio da Hespanha, sempre no mencionado artigo, o sr. Litvinoff declara que se trata "de uma farça tragica, e que os nossos navios continuam a auxiliar os nossos camaradas hespanhoes, reabastecendo-os em armas, munições e generos de primeira necessidade".

Segundo Litvinoff, o bloqueio da Hespanha seria o acto de cumprimento da Inglaterra com a Italia, Alemanha e o governo nacionalista hespanhol.

A parte mais grave do artigo do ex-chefe da delegação soviética junto á S. D. N., é aquella onde fala "de uma provavel derrota na Hespanha,

derrota, naturalmente, provocada pela traição do governo britânico e do sr. Leon Blum, chefe do governo comunitário de Paris, que para não renunciar ao seu cargo, está disposto a tudo, "mesmo a reconhecer Franco e auxiliar os nacionalistas".

E' a primeira vez que um commissario do Povo, do Comité Executivo do Komintern, responde, através da imprensa official, a uma carta aberta que lhe foi endereçada por um simples cidadão.

Segundo certas opiniões, isto faria parte de uma campanha para fortalecer o conceito soviético de que os funcionarios eleitos são considerados responsáveis dos actos do povo".

O CERTIFICADO DE RESERVISTA DE 3.ª CATEGORIA

RIO, 26 (A. B.) — Consultou-se, em face do aviso n.º 21, de 12 de janeiro ultimo, se podia ser fornecido o certificado de reservista de 3.ª categoria aos individuos maiores de 22 annos.

O titular da pasta da Guerra, soluccionando essa consulta, declarou que os fins convenientes que têm direito ao dito certificado:

1) — Os individuos maiores de 28 annos, já alistados, desde que não sejam insubmissos sujeitos a processos;

2) — Os maiores de 28 annos não alistados, procedendo-se previamente ao alistamento;

3) — Os menores de 28 annos, sorteados e não convocados.

Uma nova comedia portugueza

LISBOA, 26 (A. B.) — Estreou-se no Theatro Nacional a peça "Mola Real", de Virginia Lopez de Mendonça e Laura Chaves, comedia amavel, cuja originalidade não pôde ser posta em duvida.

O dialogo agradou muito e a atuação, do elenco mereceu francos elogios da critica, que julgou esse novo trabalho um dos melhores apresentados ultimamente.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

7.ª SÉRIE

COUPON N. 13

CAPOEIRAS

CAPOEIRAS

O municipio de Capoeiras que se encontra anexoado ao de Apiahy, foi criado pela lei n.º 2033, de 30 de dezembro de 1924. A sua população é de 9.000 habitantes.

E' servido pela estação de Foz de Iguaçu, da Estrada de Ferro Sorocabana, que está a 413 kilometros da Capital.

Por estrada de rodagem a distancia é de 350 kilometros. Dispõe o municipio de estradas municipais, estabelecendo ligações para Foz de Iguaçu, Ribeirão Branco e Apiahy. E' banhado pelo rio Apiahy, não navegavel e pouco piscoso. Existem pequenas quedas de agua.

No sub-solo constata-se a existencia de minérios: ouro, chumbo e ferro.

A localidade, que possui cerca de 150 predios, é illuminada a electricidade.

As suas ruas são, em parte, arborizadas, possuindo um templo catolico.

Possue Capoeiras um centro esportivo e recreativo.

A instrução primaria é ministrada em cinco escolas rurais e uma urbana.

Explorou em 180 contos uma senhora da alta sociedade

INSTITUTO BUTANTAN

A CLASSE MEDICA E AO PUBLICO

DELPECH & CIA. LTDA., tendo ficado como depositarios geraes dos productos do Instituto Butantan, em virtude da reorganização por que está passando a secção commercial desse conhecido estabelecimento científico e industrial, declaram que estão á disposição dos interessados para todas as informações. Aproveitam a oportunidade para apresentar os seguintes:

NOVOS PRODUCTOS E ESPECIALIDADES

HEMOCOAGULASE ANATOXINA DIPHTERICA ANATOXINA ESTAPHYLOCOCCICA ANATOXINA TETANICA

ANATOXINA DIPHTERICA LIPO-SORO ANTI-TOXIGRAVIDICO LIPO-SORO NEUROTROFICO SORO ANTI-ANAEROBICO

e Seros — Analoxinas — Tuberculinas — Bacterinas — Antivirus — Productos Officinaes.

OS PRODUCTOS DO INSTITUTO BUTANTAN REPRESENTAM PADRÕES: SCIENTIFICAMENTE PREPARADOS E RIGOROSAMENTE AFFERIDOS.

Dos Senhores Medicos teremos grande prazer em attender pedidos de amostras e catalogos.

DELPECH & CIA. LTDA.

34, Rua da Gloria

Tel. 2-1788 — Caixa Postal 937

SÃO PAULO

DR. CARLOS DE CAMPOS

Ha dez annos no dia de hoje, perdiamos, com o prematuro desaparecimento de Carlos de Campos, o chefe e o guia, que durante longos annos nos orientou com o brilho de sua brilhantes de sua época, Carlos de Campos foi uma das mais nobres expressões de sua terra. Depois de haver dignificado o mandato de deputado com a sua passagem pelo parlamento brasileiro com os traços inapagaveis do talento de que era dono, da cordura que tanto o singularizava e do tacto politico em que era mestre.



DR. CARLOS DE CAMPOS

intelligencia, os primores de sua cultura e os conselhos de seu patriotismo. Rememorando-lhe a personalidade sob tantos aspectos fascinante, recordamos uma vida que constitue uma alta lição de superioridade politica, dedicação a São Paulo e á Republica, amor á ordem e devoção aos principios democraticos. Quer como politico, quer como jornalista, advogado, parlamentar e orador dos mais

O Gremio Universitario do R. R. P. convida todos os estudantes de São Paulo a comparecer á missa que será celebrada hoje, ás 9 horas, na Basílica de São Bento, por intenção da alma do saudoso brasileiro, dr. Carlos de Campos.

E' grave a situação da India

GANDHI CONCEDE UMA ENTREVISTA A RESPEITO

BOMBAY, 26 (A. B.) — A situação da India Britânica afigura-se cada vez mais grave.

O comité central do partido congressista indiano acaba de reunir-se em Allahabad, afim de definir as directrizes politicas. Na administração nacionalista do país, E' provavel que as medidas em questão envolvam a forma mais positiva de um ataque dirigido ao governo mandatório pela agitação e propaganda em massa.

O líder "mahatma" Gandhi concedeu recentemente uma entrevista, tendo declarado não ser sufficiente o estatuto das consultas com o vice-rei da India. Nessas circunstancias a unica pessoa autorizada para ser consultada é o presidente do Congresso da India, sr. Pandit Nehru. Continua-se a defender, como se vê, a exclusão definitiva dos poderes especiaes estabelecidos aos governadores da India Britânica pela nova Constituição.

AS FORÇAS BRITÂNICAS ATACAM

LONDRES, 26 (H) — Telegrapham de Simla á Agencia Reuters. "A segunda brigada de infantaria do corpo expedicionário, lançada contra o fakil Ipi, aproxima-se da fortaleza guarnecida pelas forças deste, depois de ter atravessado o valle do Waziristan. Até agora, não encontrou senão fraca resistencia. A aviação coopera com a infantaria. Foram occupados os pontos estrategicos mais importantes da região de Miral. Durante os combates, houve dois mortos e oito feridos. Os insurrectos estão agora em Zerr, a quatro kilometros do campo Tochi, onde os aviões os bombardeiam. As columnas tendem a entrar em contacto com sete pelotões de "scouts" "Tochi" na estação de Khalscha, a 15 kilometros de Miral".

O FAKIR IPI EM GRANDE ACTIVIDADE

SIMLA (Indias Britannicas), 26 (A. B.) — A guerra declarada pelo fakil Ipi contra o governo britânico está assumindo proporções gravissimas. Até o presente momento, as operações de caracter militar organizadas pelas forças britannicas colonias contra as tribus revolucionarias da região septentrional do Waziristan, não alcançaram o effeito desejado.

O fakil Ipi está desenvolvendo uma actividade enorme. Em todas as aldeias e localidades de importancia de Waziristan, partidarios do fakil Ipi, que já se intitula dictador da India Independente, desenvolvem uma extraordinaria propaganda contra o governo de Londres.

Durante a noite de hontem realizou-se uma reunião na localidade de Torkhel, com a presença das grandes dignidades das tribus dos Mahsuds. O fakil Ipi, pronunciou um violentissimo discurso contra o governo britânico, lançando o grito de guerra: "O Island está em perigo".

Durante a madrugada de hoje um destacamento motorizado de "forças policias britannicas" que se dirigia para esta cidade, foi atacado por 14.000 rebeldes que, ao grito de "A Morte á Inglaterra", obrigaram as forças regulares britannicas a retrocederem.

O conflicto foi violentissimo, deixando as forças britannicas 14 mortos sobre o terreno.

Rompeu com os demais partidos

PARIS, 26 (A. B.) — O partido radical socialista do Havre resolveu romper com os demais partidos da Frente Popular, visto não desejar continuar fazendo "politica" demagogica que elimina a liberdade e quebranta a paz interior e a ordem social". A resolução do partido do Havre causou profunda impressão nos círculos politicos, sendo interpretada como signal evidente da reação produzida pelo descontentamento contra os communs factos occorridos no Presidio "Maria Zelia", nesta capital, a que se referia a nota emanada do Executivo datada de 22 do corrente.

A indicação foi encaminhada á Comissão de Justiça.

O primeiro orador foi o deputado Cassio Vidigal, que proferiu longo discurso homenageando a memoria de Alvaro de Carvalho, cujo quarto aniversário de sua morte se comemorou na noite.

Em aparte, o deputado Alfredo Ellis Junior, em nome do Partido Republicano Paulista, associou-se ás homenagens propostas á memoria do saudoso homem publico.

Rendendo sua homenagem pessoal a Alvaro de Carvalho, falou ainda o deputado Bento de A. Sampalo Vidal.

AS OCCORRENCIAS NO PRESIDIO MARIA ZELIA

Occupou, em seguida, a tribuna o deputado Romeu de Campos Vergal. Inicialmente, recriou o orador o facto de ter a policia de São Paulo impedido que se prestasse, em praça publica, homenagens á memoria de Tiradentes.

Passou, depois, a tratar dos acontecimentos verificados no presidio politico "Maria Zelia", quando foram fuzilados alguns presos, sem que fossem ouvidos e que para o presidio foram levadas em virtude de perseguições.

Affirma que a prova do que diz está no facto de terem sido soltos numerosos presos politicos, que permaneceram longo tempo na prisão sem que, contra elles, nada fosse apurado. Disse, depois, que ignora se os presos que foram fuzilados no "Maria Zelia" eram ou não culpados.

Depois de taxar de "simplesmente brutal" a medida posta em pratica pelos guardas do presidio, que poderam ser reprimidos a revolta com meios mais humanos, passou o orador a apellar aos poderes competentes para que factos como esse não se reproduzam.

ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, constante do seguinte:

1) — Primeira discussão do projecto de lei n. 50, de 1937, autorizando o Poder Executivo a mandar construir uma estrada de rodagem ligando Santos Antonio da Alegria á estrada Althopolis-Cajuru.

2) — Primeira discussão do projecto de lei n. 54, de 1937, mudando para "Bueno de Andrada" a denominação do districto de paz de "Itaquaré", do municipio de Araraquara.

3) — Segunda discussão, adiada, do projecto de lei n. 303, de 1936, regulando a forma por que os municipios podem contrair empréstimos e dando outras providencias, com o parecer n. 59, de 1937, da Comissão de Constituição e Justiça.

4) — Segunda discussão do projecto de lei n. 314, de 1936, da Comissão de Estatística, criando o municipio de Boituva, na comarca de Porto Feliz.

5) — Segunda discussão do projecto de lei n. 51, de 1937, da Comissão de Constituição e Justiça, autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação da Municipalidade de Piracicaba, um terreno situado em Tupyr, para nelle ser construido um grupo escolar.

6) — Terceira discussão do projecto de lei n. 16, de 1937, da Comissão de Constituição e Justiça, fixando o numero e os vencimentos dos estagiarios agronomos e veterinarios do Departamento de Industria Animal.

7) — Terceira discussão do substitutivo ao projecto de lei n. 48, de 1937, da Comissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir o credito especial de rs. 100.000\$000, destinado ás providencias para a mesa da Assembléa adoptada para a escolha dum terreno em que será construido o Palacio da Assembléa.

8) — Discussão unica, do requerimento de informações n. 44, de 1937. O projecto n. 54 voltou á Comissão de Estatística. O de n. 314 teve a discussão adiada por vinte e quatro horas. Os de ns. 50 e 203 voltaram ás Comissões de Obras Publicas e Constituição e Justiça.

Os demais foram approvados.

O requerimento de informações, tambem approvado, refere-se á questão do Irig e é de autoria do deputado Machado Florença.

CRITICAS A ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO ESTADO

Em exploração pessoal, falou o illustre deputado Cesar Salgado, da bancada do Partido Republicano Paulista, que proseguiu em suas criticas relativamente á administração do Banco do Estado.

O illustre orador fez, inicialmente, uma recapitulação dos pontos principais do discurso que proferiu sabado e nos quaes demonstrou, com brilho, que o estabelecimento de credito não está cumprindo as suas finalidades estatutarias, e que consistem principalmente no financiamento da lavoura.

Afirmou que o Banco do Estado está inteiramente desvirtuando de suas finalidades, de vez que não tem attendido ás necessidades da lavoura. Passou a examinar, em seguida, uma das formas de auxilio á lavoura a que o Banco está obrigado a realizar — o penhor agricola. Provou o orador, procedendo á leitura de facta documental, que o auxilio sob forma de penhor agricola vem diminuindo de maneira assustadora nestes ultimos tempos. Analyzou, depois, o emprestimo sob garantias de conhecimentos de café, afirmando que nesse particular o Banco tambem tem diminuido sensivelmente suas actividades.

Em seguida, o illustre sr. Cesar Salgado leu diversos relatorios do Banco, e pelos quaes se verifica que o estabelecimento, quando era de Credito Agricola e Hypotecario, cumpria satisfatoriamente suas finalidades, pois sem-

Fabrica dos Premiados Cigarros "SUDAN"

LISTA DE PREMIOS N.º 5

SÉRIE "A" — COUPONS ROSA

CORRESPONDENTE A QUINZENA DE 6 A 20 DE ABRIL DE 1937

Coup. de n.º	4001 a 4050	— 50 Relogios chromados para bolso
" " "	4051 a 4150	— 100 Lindos cinzeiros de galalite
" " "	4151 a 4250	— 100 Cheques de 10\$000
" " "	4251 a 4350	— 100 Cigarreiras de luxo estrangeiras
" " "	4351 a 4450	— 100 Estojos Gillette para barba
" " "	4451 a 4550	— 100 Lindos canivetes c/ cabo madeira
" " "	4551 a 4750	— 200 Cheques de 5\$000
" " "	4751 a 4850	— 100 Caçarolas de alum. n.º 5
" " "	4851 a 4950	— 100 Bules de aluminio para café
" " "	4951 a 5000	— 50 Cheques de 10\$000
" " "	5001 a 5100	— 100 Saladeiras a phantasia
" " "	5101 a 5200	— 100 Caldeirões de alum. n.º 5
" " "	5201 a 5250	— 50 Isqueiros austriacos a phantasia
" " "	5251 a 5350	— 100 Duzias de copos lapidados para Agua
" " "	5351 a 5450	— 100 Duzias de Chicaras jap. para café
" " "	5451 a 5550	— 100 Bonitas Carteiras de couro p. dinheiro
" " "	5551 a 5650	— 100 Cigarreiras de metal Prateadas
" " "	5651 a 5750	— 100 Optimas Tesouras p/ costura
" " "	5751 a 5850	— 100 Leiteiras de louça
" " "	5851 a 5900	— 50 Cheques de 10\$000
" " "	5901 a 6000	— 100 Canivetes c/ cabo madreperola

Os brindes acima podem ser procurados, desde hoje, em todas as Casas SUDAN ou seus representantes.

Fulgor - Rumba - Aspasia - Severa "500"

OS CIGARROS PREFERIDOS EM TODA A PARTE

FABRICA DE CIGARROS SUDAN

S. Paulo, 25 de Abril de 1937.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

REQUERIDA, PELO ILLUSTRE DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR, A CONSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO DE PARLAMENTARES PARA ACOMPANHAR O INQUÉRITO A QUE SE ESTA' PROCEDENDO PARA APURAR AS OCCORRENCIAS VERIFICADAS NO PRESIDIO MARIA ZELIA — O ILLUSTRE DEPUTADO CESAR SALGADO CONTINUOU SUAS CRITICAS CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO ESTADO — HOMENAGEOU-SE A MEMORIA DE ALVARO DE CARVALHO — ORDEM DO DIA

A Assembléa Legislativa realizou hontem mais uma longa sessão. Na hora do expediente, foi lida a seguinte indicação, de autoria do illustre deputado Alfredo Ellis Junior:

"Indicamos que a mesa entre, em nome do Poder Legislativo, da qual faça parte um sacerdote, acompanhe e inquirição a todos os transtornos do inquérito a que se procede a respeito dos factos occorridos no Presidio "Maria Zelia", nesta capital, a que se referia a nota emanada do Executivo datada de 22 do corrente".

A indicação foi encaminhada á Comissão de Justiça.

O primeiro orador foi o deputado Cassio Vidigal, que proferiu longo discurso homenageando a memoria de Alvaro de Carvalho, cujo quarto aniversário de sua morte se comemorou na noite.

Em aparte, o deputado Alfredo Ellis Junior, em nome do Partido Republicano Paulista, associou-se ás homenagens propostas á memoria do saudoso homem publico.

Rendendo sua homenagem pessoal a Alvaro de Carvalho, falou ainda o deputado Bento de A. Sampalo Vidal.

AS OCCORRENCIAS NO PRESIDIO MARIA ZELIA

Occupou, em seguida, a tribuna o deputado Romeu de Campos Vergal. Inicialmente, recriou o orador o facto de ter a policia de São Paulo impedido que se prestasse, em praça publica, homenagens á memoria de Tiradentes.

Passou, depois, a tratar dos acontecimentos verificados no presidio politico "Maria Zelia", quando foram fuzilados alguns presos, sem que fossem ouvidos e que para o presidio foram levadas em virtude de perseguições.

Affirma que a prova do que diz está no facto de terem sido soltos numerosos presos politicos, que permaneceram longo tempo na prisão sem que, contra elles, nada fosse apurado. Disse, depois, que ignora se os presos que foram fuzilados no "Maria Zelia" eram ou não culpados.

Depois de taxar de "simplesmente brutal" a medida posta em pratica pelos guardas do presidio, que poderam ser reprimidos a revolta com meios mais humanos, passou o orador a apellar aos poderes competentes para que factos como esse não se reproduzam.

ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, constante do seguinte:

1) — Primeira discussão do projecto de lei n. 50, de 1937, autorizando o Poder Executivo a mandar construir uma estrada de rodagem ligando Santos Antonio da Alegria á estrada Althopolis-Cajuru.

2) — Primeira discussão do projecto de lei n. 54, de 1937, mudando para "Bueno de Andrada" a denominação do districto de paz de "Itaquaré", do municipio de Araraquara.

3) — Segunda discussão, adiada, do projecto de lei n. 303, de 1936, regulando a forma por que os municipios podem contrair empréstimos e dando outras providencias, com o parecer n. 59, de 1937, da Comissão de Constituição e Justiça.

4) — Segunda discussão do projecto de lei n. 314, de 1936, da Comissão de Estatística, criando o municipio de Boituva, na comarca de Porto Feliz.

5) — Segunda discussão do projecto de lei n. 51, de 1937, da Comissão de Constituição e Justiça, autorizando o Poder Executivo a adquirir, por doação da Municipalidade de Piracicaba, um terreno situado em Tupyr, para nelle ser construido um grupo escolar.

6) — Terceira discussão do projecto de lei n. 16, de 1937, da Comissão de Constituição e Justiça, fixando o numero e os vencimentos dos estagiarios agronomos e veterinarios do Departamento de Industria Animal.

7) — Terceira discussão do substitutivo ao projecto de lei n. 48, de 1937, da Comissão de Finanças e Orçamento, autorizando o Poder Executivo a abrir o credito especial de rs. 100.000\$000, destinado ás providencias para a mesa da Assembléa adoptada para a escolha dum terreno em que será construido o Palacio da Assembléa.

8) — Discussão unica, do requerimento de informações n. 44, de 1937. O projecto n. 54 voltou á Comissão de Estatística. O de n. 314 teve a discussão adiada por vinte e quatro horas. Os de ns. 50 e 203 voltaram ás Comissões de Obras Publicas e Constituição e Justiça.

Os demais foram approvados.

O requerimento de informações, tambem approvado, refere-se á questão do Irig e é de autoria do deputado Machado Florença.

CRITICAS A ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO ESTADO

Em exploração pessoal, falou o illustre deputado Cesar Salgado, da bancada do Partido Republicano Paulista, que proseguiu em suas criticas relativamente á administração do Banco do Estado.

O illustre orador fez, inicialmente, uma recapitulação dos pontos principais do discurso que proferiu sabado e nos quaes demonstrou, com brilho, que o estabelecimento de credito não está cumprindo as suas finalidades estatutarias, e que consistem principalmente no financiamento da lavoura.

Afirmou que o Banco do Estado está inteiramente desvirtuando de suas finalidades, de vez que não tem attendido ás necessidades da lavoura. Passou a examinar, em seguida, uma das formas de auxilio á lavoura a que o Banco está obrigado a realizar — o penhor agricola. Provou o orador, procedendo á leitura de facta documental, que o auxilio sob forma de penhor agricola vem diminuindo de maneira assustadora nestes ultimos tempos. Analyzou, depois, o emprestimo sob garantias de conhecimentos de café, afirmando que nesse particular o Banco tambem tem diminuido sensivelmente suas actividades.

Em seguida, o illustre sr. Cesar Salgado leu diversos relatorios do Banco, e pelos quaes se verifica que o estabelecimento, quando era de Credito Agricola e Hypotecario, cumpria satisfatoriamente suas finalidades, pois sem-

A CAPITAL PARAENSE EM FESTAS

A capital do Pará festejou ha dias uma ephemeride de repercussão social e economica, cujo alto significado ficará gravado na memoria de quantos assistiram á comemoração do primeiro aniversário do estabelecimento da linha aérea da Condor entre o Rio de Janeiro e Belém do Pará.

Dizem-nos algo sobre a importância dos jornais paraenses e os expressivos telegrammas trocados na ocasião. Entre estes, destacamos um dirigido pelo dr. A. Veloso, director regional dos Correios e Telegraphos, telegramma esse que foi transmitido pela estação-radio de bordo, durante o voo circular que as autoridades realizaram sobre Belém, e concebido nos seguintes termos:

"Vendo acompanhado pelo secretario e pelo chefe do serviço aéreo desta directoria regional em aeronave da Condor, que comemora hoje o primeiro anno da inauguração do seu serviço neste Estado, dirigi em nossos nomes e no de v. exc. ao Syndicato Condor as congratulações e votos de prosperidade pelo serviço importante que essa empresa vem offerecendo com perfeita segurança e conforto para o encurtamento da distancia e esvaziamento das relações entre os povos e continentes. Saudações. (ass.) — A. Veloso, director regional".

Telegramma com identico teor foi dirigido pelas mesmas autoridades ao Syndicato Condor, pondo em relevo a alta significação dessa data.

Convém salientar que a Prefeitura de Belém se associou, louvavelmente, aos festejos, determinando o dr. Alcindo Caccella que fossem naquella data inaugurados alguns importantes melhoramentos que ha cerca de um anno vinham sendo empreendidos na margem do rio Guamari, nos viziñhanças do hangar da Condor. Nessa ocasião, usou da palavra o deputado sr. Angelino Lima, seguido pelo dr. Lameira Bittencourt, presidente da Camara Municipal, que descerrou a herma do hangar do Rio Branco e de Francisco Xavier da Veiga Cabral, erigida, em signal de lembrança do Tratado de Barm, na questão do Anapá. O facto da "Cidade das Mangueiras" ter posto em relevo, assim, o aniversário da Condor em Belém, com actos de significação civico-social, demonstra que alta importancia o povo paraense empresta ao serviço aéreo commercial, que representa um laço forte entre aquella unidade federativa e os demais Estados da União.

pre fez sob diversas formas adiantamentos vultosos á lavoura. E exemplificou: em 1927, 40.880 contos; em 1928, 48.980; 1929, 39.929; 1930, 39.126 contos, aproximadamente. Entretanto, em 1935, foram feitas apenas operações de apenas 13.948:400\$000. No exercicio 1936/37, somente 28.642:100\$000.

Depois de outras considerações, passou o orador a criticar a orientação que vem sendo dada aos negocios do Banco, desvirtuando de suas primordiais finalidades, que são, preferencialmente, de auxilio á lavoura por meio do financiamento. Afirmou, depois, que o Banco do Estado possuia cerca de 113 mil contos em titulos, indagando que titulos eram esses.

Proseguindo diz que o Banco cometeu grande erro ao applicar suas disponibilidades na aquisição de cerca de 50 mil contos em apolices federaes do Realjustamento e cerca de 324 mil consolidadas paulistas, pois que essas disponibilidades deveriam ser applicadas em beneficio da lavoura. Afirmou mes-

mo que essas disponibilidades foram applicadas em fins indevidos.

Accentuou depois outra violação dos estatutos do Banco, criando uma agencia em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, quando os estatutos limitam as operações do estabelecimento ao territorio do Estado de São Paulo.

Depois de mais algumas considerações, em que frisou sempre estar o Banco desvirtuando de suas finalidades, terminou o illustre orador.

Em proxima edição reproduziremos na integra o brilhante discurso do illustre deputado do Partido Republicano Paulist.

Reaccionarismo indefensavel Notas e Commentarios Fogo viste linguaça

LELLIS VIEIRA

Dois factos occorridos em me- nos de vinte e quatro horas mos- traram que uma mentalidade in- suportavelmente reaccionaria está dominando as espheras governamentais e impoñdo a São Paulo um regime que não está longe daquelle de que nos esforcamos por libertar-lo.

A prohibição de um comicio em que se pretendia glorificar a memoria de Tiradentes e o fu- zillamento de detidos do "Maria Zelka", são dois acontecimentos que não surpreenderiam se veri- ficados no governo do sr. Salles Oliveira; mas que chocam de maneira profunda quando se sabe que está á frente da admi- nistração estadual um homem das tradições jurídicas do sr. Cardoso de Mello Netto.

A abolição do direito de re- união é symptoma alarmante das tendências anti-liberaes que empolgaram o poder entre nós e desejam alargar o seu raio de acção para abranjer o paiz in- teiro.

Democracia de puro tartufis- mo, essa, que suprime e poster- ga franquias primordiales, sob o estafardapado pretexto de que é preciso preservar a ordem pu- blica, como se o povo se com- puzesse apenas de desordeiros ou communistas e como se não houvesse, para evitar os desati- nos dos turbulentos, e reprim- tilos, um custoso aparelha- mento policial.

Emquanto o constitucionalis- mo procura embelleçar o Brasil com as campanhas em prol da Republicar e prega, para uso ex- terno, o respeito á Constituição, vai imprimindo ás suas activi- dades dentro das fronteiras paulistas um cunho inconfundivel- mente ditatorial, revoltante- mente arbitrario.

A attitudo do secretario da Segurança não permitindo que se congregassem em praça pu- blica varias associações insus- peitavelmente nacionalistas e conservadoras, para exaltar a memoria de um martyr dos theas brasileiros, não tem jus- tificativa honesta, não encontra excusa razoavel.

Não se tratava de propagar ideias politicas ou principios partidarios que pudessem susci- tar divergencias; mas apenas de cultivar um vultu que se sa- crificou pelos anseios de inde- pendencia que agitarão o Bra- sil colonial.

Não se tinha em mira protes- tar contra os desmandos tão frequentes dos dominadores, formular apelos em favor de aspirações populares ou recla- mar a observancia da lei esque- cida e violada.

Um proposito unico animava os promotores do "meeting" mal- logrado — lembrar ás gera- ções actuaes uma figura a to- dos os titulos merecedora da gratidão do povo e despertar, com a rememoração de um alto exemplo, as energias civi- lis adormecidas pelo prosaís- mo destes tempos e pela lição substituidora dos maus gover- nos.

Que motivo, pois, teria o sr. Leite de Barros para oppor o seu veto policiaesco á iniciativa pa- triotica?

O que se vê, e o que se sen- te, em São Paulo, é que nenhum perigo ameaça a tranquillidade

publica — e a ordem é perfeita. Não se tem noticia de que quem quer que seja pretenda atentar contra a estabilidade das instituições ou contra as autoridades constituídas.

Nenhum indicio existe de que alguém alimente o desejo crimi- noso de perturbar a paz colle- ctiva num instante como este em que o paiz necessita da ma- xima serenidade, para resolver, com acerto e sem choques fu- nestos, o problema successorio.

A trama communista foi des- feita; os nucleos vermelhos, dis- persados; as cellulas sovieticas, esmagadas.

Por que se apavoram assim os responsaveis pela manuten- ção do regime em face de uma reunião pacifica que, por sua propria finalidade, jámais po- deia degenerar em conflitos sangrentos e lastimaveis?

Não, não está direito! Não está certo! E' abuso, tanto mais espantoso quando praticado por um correligionario, de ultima hora, é certo, mas, em todo o caso, correligionario da "rege- neração" que quer salvar o Bra- sil.

O outro facto não é menos la- mentavel nem menos grave. Reservamo-nos o direito de commentar mais extensa e de- tidamente para o instante em que nos sejam restituídos certos direitos que o "estado de guerra" transformou em ficção.

Por agora, cabe-nos apenas estranhar que para conter vinte ou trinta homens desarmados, inermes, tenha sido indispensa- vel a metralha.

Nem por estarem num carce- re, sujeitos á accusação e jul- gamento por um crime imper- doavel, têm os cidadãos menor direito á que se lhes respeite a vida.

Ao Estado, principalissimamente, corre o dever iniludivel de garantir a pessoa physica dos que estão subordinados ás suas leis.

Não haveria outro meio para conter os fugitivos? Esta é uma hypothese absur- da.

Apure o que apurar o inquê- rito que se está procedendo, uma coisa é indiscutivel: o ex- cesso condemnavel da reacção opposta á tentativa de fuga.

Não queremos perder ainda á esperança de que o sr. Cardo- so de Mello Netto faça um go- verno á altura do proprio no- me.

Embora adversarios de s. exc., pondo á grandeza de São Paulo acima dos interesses particla- res, como sempre fizemos, não nos cansamos de formular vo- tos para que s. exc. não se trans- vie do bom caminho, mas, pelo contrario, trilhe sempre as vere- das limpas da legalidade.

Alguns coisa está errada no governo de s. exc.

No discurso que fez ha pou- cos dias no Instituto dos Advo- gados, proclamou o governador o seu amor ao direito.

Não duvidamos de tão no- bres sentimentos. Mas não consi- nta o sr. Cardoso de Mello Netto, para honra propria e de São Paulo, que outros o com- prometam na implantação aqui do arbitrio mais odioso e da in- tolerancia mais anti-democrati- ca.

HONTEM E HOJE

O sr. Cesar Salgado, occupando a atenção de seus pares, pronunciou, na Assembléa Legislativa, brilhante ora- ção, na qual tratou de um palpitante assumpto da lavoura: o credito agri- cola.

Mostrou o illustre representante do Partido Republicano Paulista que o Banco do Estado de São Paulo não preenche suas finalidades. O ultimo re- latorio desse estabelecimento de cre- dito affirma que é optima sua situa- ção, e, no entanto, elle nada faz em favor dos agricultores.

Em 1930, sob um governo republica- no, o Banco do Estado de São Paulo emprestava dinheiro sob garantia de 13 milhões de sacas de café. E, em 1936, sob um governo democratico, que pro- punha tudo reformar e regenerar, apenas foram financiadas 2 milhões de saccas!!!

Veja a lavoura como agiam uns e outros. Hontem, eramos nós, do P. R. P., ajudando os caféicultores. Hoje, são elles, do P. D., que só sabem prometer, em longos e retumbantes discursos literarios...

Foi feliz o deputado Cesar Salgado, citando, ou, melhor, confrontando uma oração do sr. Armando de Salles Oli- veira, pronunciada, em Jahu', em maio de 1934, e outra recitada dias atrás.

No primeiro discurso, affirmava o presidente do P. D. (hoje, P. C.) que o Banco do Estado de São Paulo resolveria, dentro em pouco, o proble- ma do credito agricola. Esperasse a lavoura.

E a lavoura esperou em vão. Cansou de esperar.

Simple e brilhante promessa a do sr. Armando de Salles Oliveira. Em palavras bombasticas e vastas, facil é dizer uma porção de phrases sem si- gnificação...

Tres annos depois, que é que diz, sobre o mesmo assumpto, o sr. Salles? Que os problemas do credito agricola e da imigração só poderão ser resol- vidos pela União! Que o credito agri- cola é materia que passa de governo a governo e sempre é adiada! Includi- vé por s. exc. o problema foi relegado a um segundo plano...

Em tres annos, o sr. Armando Salles apenas pro- metteu, pronunciando, por ahí afóra, uma porção de discursos gongoricos e sentimentaes, para emocionar as mas- sas incautas...

Decorridos tres annos, o chefe de- mocratico volta á presença do povo, para declarar, solennemente, que a questão é muito difficil e só a União della pôde cuidar!

Então, só o governo federal deve pensar em resolver o problema da imigração?

Na outra Republica, São Paulo, go- vernado por homens sabios e pre- videntes, não esperou tomasse a União qualquer providencia a respeito. São Paulo, por sua conta, cuidou do assum- pto. E isso desde o Segundo Imperio, quando a Provincia esteve entregue ás mãos experimentadas do conde de Farnabyha.

Sob a primeira Republica, São Pau- lo, dirigido por estadistas do P. R. P., gastou 180 mil contos com a immi- gração, introduzindo mais de dois mil- hões de trabalhadores.

E temos ahí os resultados alcança- dos com essa politica de largo descorti- no. Nenhum dinheiro foi melhor ap- licado que esse, favorecendo o povo- amento, o fomento da riqueza, o im- pulso do desenvolvimento das indus- trias e do commercio.

A exposição que, por estes dias, vai ser inaugurada, no Parque d. Pedro II, é uma prova das vantagens da Immi- gração e do acerto da administração realizada pelo Partido Republicano Paulista.

Tibiriçá, Bernardino, Campos Salles, Cerqueira Cesar, Rodrigues Alves, Albuquerque Lins, Carlos Guimarães, Fernando Prestes, Almino Azeiteiro, Washington Luis, Carlos de Campos, Julio Prestes, Heitor Penteado — to- dos compreenderam o valor da colla- boração do braço estrangeiro.

E, por isso, hoje São Paulo pôde orgulhar-se do que é. E, nesse particu- lar, nada recebemos da União. A obra foi integralmente nossa, integral- mente paulista.

(o)

A Academia de Medicina e Cirur- gia do Rio de Janeiro instituiu o pre- mio de um conto de réis para o me- lhor trabalho lido sobre trauma- tologia. O premio, que será conferido todos os annos, foi instituido pelo prof. Castro Araujo.

DEPUTADO ISMAEL TORRES GUI- LHERME CHRISTIANO

Pela passagem do anniversario na- tural do sr. dr. Ismael Torres Guilher- me Christiano, deputado á Assem- bléa Legislativa do Estado, a Commis- são Directora lhe enviou cordiaes fe- licitações.

DR. JOÃO CARVALHAL FILHO

A Commisção Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. dr. João Carvalho Filho, politico em Santos, ex-deputado esta- dual e secretario do Interior no go- verno do sr. dr. Dino Bueno, pela tran- scendencia do seu anniversario natali- cio.

ANTONIO RAFFAELI

A Commisção Directora enviou tam- bem congratulações ao sr. Antonio Raf- faeli, membro do Conselho Consultivo do Directorio Districtal do Bom Rei- ro, pela passagem do seu anniversa- rio natalicio.

COMMERIO EXTERIOR

Exportámos, em janeiro do corren- te anno, 234.224 toneladas de mer- cadorias, no valor de 412.465 contos, equivalentes a \$ 3.437.694.

Confrontando-se esses totaes com os de janeiro de 1936,apura-se que hou- ve este anno a redução ao volume exportado de 19.376 toneladas, em- quanto que no valor se verificou o augmento de 8.504 contos, ou \$ 287.464.

A importação de utilidades em ja- neiro ultimo foi de 879.597 tonela- das, no valor de 302.796 contos, equi- valentes a \$ 2.705.150.

Em comparação com equal mez do anno passado, registou-se este anno o augmento de 50.789 toneladas, ... 18.818 contos, ou libras 660.442.

O saldo da balança commercial em janeiro ultimo foi de 49.669 contos, ou \$ 782.544.

Foi o menor saldo ouro verificado no mez de janeiro dos annos que constituem o quinquennio 1933-1937.

Tempo — Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 26 ás 14 horas do dia 27 (Inst. Meteorolo- gico do Rio).

Tempo — perturbado com chuvas; trovoadas possiveis em S. Paulo. Temperatura — ligeiro declinio. Ventos — de sueste a nordeste su- jeitos a rajadas de frescas a bastan- tes frescas.

Synopse do tempo occorrido em to- do o sul do paiz, no periodo das 9 horas do dia 25 ás 9 horas do dia 26. O tempo nas vinte e quatro horas foi bom no Rio Grande, e perturbado com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas hoje era nublado, com chuviscos esparsos. Os ventos foram variaveis e frescos.

DE RELANCE...

Mal penetrei no Forum, não ha muitas dias, fui abordado por um antigo capitalista que, em má ho- ra, se metteu a cálculear, para ficar reduzido quasi á miseria.

Está, o pobre homem, a braços com aniquilante demanda, sofrendo execução hypothecaria movi- da por uma pomposa arapuca, maneja por agiotas estrangeiros, sugadores impiedosos das econo- mias nacionais, sob o rotulo ten- tador de fornecer empréstimos a juros modicos e suave amortização, para compra de terrenos e cons- trução de casais.

A revoltante espoliação começa incorporando á divida vinte e cin- co por cento do capital e sob esse total é que são cotados os taes ju- ros modicos, annunciados com alarde.

E' um genero de simulação co- mo tantos outros, embora comba- tido pelas nossas leis e especial- mente pelo decreto 26.026 de 7-4-33.

E essa COMMISSÃO de vinte e cinco por cento, incorporada ao capital devido, é cobrada pela pro- pria empreitada do dinheiro!

A lei da usura veda e pune quem estipular contractos estabelecendo taxas de juros superiores ao dobro da taxa legal, nem mesmo a pre- texto de commissão, pois taes con- tractos são considerados nulos.

Além disso, considera delicto de usura toda simulação tendente a occultar a verdadeira taxa de ju- ros e não permite contar juros de Juros.

Vae além, no seu combate á usura, o decreto 22.626, porque tem effeito retroactivo e tambem se applica aos contractos existentes ou já ajustados.

Ora, a arapuca que envolveu o fazendeiro, nos seus tentaculos, annuncia juros de 10% mas que, na realidade, attingem a 14%, por- que a conta deve ser feita exclusi- vamente sobre o dinheiro empresta- do e não com o acrescimo dos 25% da escorechante commissão.

Se isto não se enquadra na fi- gura de simulação do art. 13 da lei da usura, então não sei o que quer dizer simulação.

E esta não é inteiramente da mesma especie da prevista pelo Código Civil nos artigos 102 a 104 e 198, paragrafo 9-v-b.

E' uma nova modalidade de si- mulação, que attenta contra os ar- tigos 82 e 145-V, do Código Civil e por isso, implicando em nullida- de de pleno direito que não pôde ser supprida pelo juiz, mesmo que as partes assim o queiram.

O fazendeiro que veio queixar- se a mim pagava os 10% que eram 14%. Como se atirasse nos paga- mentos dos juros foram elles in- corporados á divida, onde já figu- ravam os 25%, que nunca entra- ram para o seu bolso, e sobre tudo isso ainda foram acrescidos 12% a titulo de mora!

E sobre tudo isso ainda foram sobrepostos mais dez por cento pa- ra custas, honorarios de advoga- dos, etc.!!!

E' evidente a nullidade de tal contracto, nullidade de pleno di- recto, como sabidamente reconhece- ram, em brilhantes e modelares sentenças, juizes como os M. M. Diogenes do Valle e Amorim Lima, embora essa orientação tenha o dom de irritar o M. dr. Klander, juiz da 5.ª Vara.

As venerandas 2.ª e 3.ª Camar- as, de nossa Egreja Córte, têm decidido mais ou menos no mes- mo sentido das sentenças dos dois primeiros magistrados acima cita- dos, embora a 4.ª Camara pense de modo contrario.

Se o recurso de revista não pas- sasse de fogo fatuo, de miragem enganadora, embora sorva custas dos papalves que a mesma recor- rem, é de erer que, tão damnos divergencia de julgados, tivesse um fim a bem da Justiça e tranqui- llidade dos litigantes.

E' possível que, um dia, tão lin- do sonho se torne realidade.

Segundo me affirmou o fazen- deiro, até a sarte protege as arapucas, pois os recursos vão, quasi sempre, cair na 4.ª Camara.

Por estas e outras é que acredito não tardar muito a passagem dos quatro cavalleiros do Apocalypse.

ATAHUALPA.

O QUE GASTAMOS COM ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO

O anno passado despendemos cer- ca de um milhão de contos só na ac- quisição de artigos de alimentação. Com excepção de um ou outro, qua- si todos elles poderiam ser produzi- dos no paiz que offerece condições de clima e de solo satisfactorias para a produção dos mesmos. Pouca coisa, entretanto, temos feito para nos liber- tarmos da dependencia em que nos en- contramos, em materia de certos pro- ductos de alimentação, de outras na- ções.

O caso do trigo é symptomatico. Ine- pcia conjugada com falta de patrio- tismo deu no que ahí estamos vendo. Precisamos remetter para o estrangei- ro, annualmente, mais de 600 mil con- tos afim de nos supprirmos do trigo de que carecemos para a fabricação do nosso pão. Como a nossa moeda está muito desvalorizada, essas acqui- sições de trigo no estrangeiro represen- tam um tremendo sacrificio para a Nação, sem contar que contribuem para encarecer enormemente o preço desse genero de primeira necessidade. Tão grave é a situação que as auto- ridades caricas foram obrigadas a recomendar a adopção de um pão mis- to, dado que o fabricado inteiramente com trigo é hoje artigo de luxo.

Voltemos, porém, ás importações de artigos de alimentação, as quaes, no ultimo quinquennio foram: as seguin- tes:

Annos	Toneladas	Contos
1932	854.237	400.099
1933	994.143	485.809
1934	986.855	489.976
1935	1.003.318	698.573
1936	1.052.664	904.331

De accordo com os dados acima, ve- rifica-se que estão crescendo todos os annos as importações de generos ali- menticios, tanto em volume como em moeda. Em menos de cinco annos du- plicaram nossas aquisições de artigos de alimentação que hoje já nos custam quasi um milhão de contos de réis.

A preoccupação hoje em toda parte é a de assegurar a independencia das nações mórmente em seus elementos de nutrição. E' verdade que nem to- das podem conseguir esse objectivo, ou por escassez de áreas de cultura ou pelas condições desfavoraveis do solo e do clima para o vingamento de certas explorações agricolas. Entre nós, porém, condições desse genero não exis- tem. Está praticamente demonstrado que podemos perfeitamente produzir trigo e outros productos agricolas que mandamos vir do estrangeiro. Neces- sitamos de grandes disponibilidades cambiais para aquisição de machi- narios, combustivel e outros artigos indus triaes que não possuímos nem po- demos fabricar. A titulo illustrativo ve- jamos os principais artigos de alimen- tação que no anno passado adquiri- mos no estrangeiro:

Artigos	Contos
Azeite de oliveira	32.737
Azeitonas	7.963
Bacalhão	50.033
Bebidas	31.017
Cevada	17.492
Farinha de trigo	46.204
Frutas de mesa	57.209
Lúpulo	7.169
Trigo em grão	617.075

Somos um paiz que está crescendo num rythmo impressionante. Ha cer- tos artigos indus triaes, como machina- rios, combustivel, automoveis, etc. que contribuem para elevar o nivel de nos- sa organização economica que não pôde dispensar-se sob pena de entrarmos numa phase de depauperismo. Uma po- litica, portanto, de independencia em materia de artigos de nutrição não si- gnifica absolutamente que desejamos criar autarchias economicas cujos pe- rigos e insufficiencias saltam aos olhos de todos. O que devemos trabalhar é para nos tornarmos independentes de productos que podem ser conseguidos em nosso territorio. O ouro que gas- tamos nas compras desses artigos pre- cisamos destinar-lo á aquisição de ma- chinarios e de material que contribuem para robustecer nosso organismo agro- industrial.

(o)

Informa a Agencia Stefani que a inauguração da exposição comemora- tiva do bi-centenario de Stradivari faz prever um successo invulgar dessa iniciativa. Numerosos turistas estrangeiros, principalmente allemães, polonezes e checos, reservaram lu- gares nos hotéis. Milhares de pedidos de informações vão de todos os paizes da Europa e da America. Annun- cia-se a chegada a Cremona de va- rios violinos celebres que pertenceram a violinistas famosos.

MOVIMENTO BANCARIO

Está publicada a estatistica do mo- vimento bancario em 1936. Montou esse movimento a 33.168.714 contos, sendo 25.612.411 nos bancos nacio- nales e 7.556.303 nos estrangeiros.

O total geral dos depositos foi de 8.332.051 contos, sendo 6.693.586 contos nos bancos nacionaes e ... 1.638.465 nos estrangeiros.

Os emprestimos realizados attingi- ram a 7.717.720 contos, sendo de 6.302.797 os feitos pelos bancos na- cionaes e 1.414.923 os realizados nos estrangeiros.

No Rio de Janeiro o movimento foi de 13.984.870 contos; em São Paulo, de 10.292.831; no Rio Grande do Sul, de 3.041.705; em Minas Geraes, de 1.868.311; em Pernambuco, de 1.099.109; na Bahia, de 637.862; nos outros Estados, de 2.244.028.

Fogo viste linguaça

O illustre deputado sr. Café Filho, havendo permanecido uns dias na terra progenitora do café, acaba de falar á imprensa transmittindo suas impressões acerca do que viu, presenciou, sentiu e apalpo.

Admiravel golpe de vista, rapido poder de apprensão electrica, o eminente parlamentar achou Piratininga uma grande consciencia civica, (obrigado) um povo totalmente anti-separatista, (agradecido) uma forte repulsa pelas dictaduras (muito bem) e uma serie de virtudes que de tanto serem proclamadas e subidas tornaram-se mais ou menos ba- nales...

O seu encontro com o illustre dr. Armando, todo casual, valeu-lhe o conhecimento de um grande estadista, "homem publico como raros, conhecedor de todos os nossos problemas, notadamente os problemas do Norte".

Presentes assim, um fronteiro ao outro, Café Filho e Filho do Café, o assumpto se desenvolveu sobre a economia brasileira mostrando o sr. Armando os seus profundos conhecimentos de finança e directrices economicas.

O sr. Café ficou assemblado com o sr. Rubiaceca, e o Grão do Ouro se maravilhou com o General Café. O que de natural porém, resultou desse encontro verdadeiramente nupcial, é a revelação que faz o sr. Café, da descoberta de um novo astro no céu dos prodigios nacionaes.

Em verdade, o ex-governador de S. Paulo, como homem de Estado, pôde contar uma folha de serviços publicos da mais impressionante "ful- gurellox".

Tendo iniciado sua carreira politica como simples inspector de qua- teirão, revelando nesse cargo optimas qualidades de commando, passou logo a exercer a vereança municipal subindo após ao posto de prefeito, em cujo desempenho mostrou conhecer a fundo o que é administração nos seus largos vieses de arrabalde. A seguir, foi deputado, estudando to- das as questões publicas, discutindo-as com elevação technica e firman- do optimos pareceres nas commissões que presidia.

Eleito senador, numa escola chronometrica de curso politico com frequencia regular em todos os annos, houve-se com o brilho das posi- ções ponderadas, deixando nos massados annos do Senado, uma obra imperecivel de clareza, visão, projecto e outros monumentos de pura concepção estadística.

Subindo á secretaría de Estado, ahí poz em cheque novas e fecun- das iniciativas de administração, criando cousas admiraveis e desenvol- vendo lousas inacreditaveis.

Quando, pela ordem, deveria subir á presidencia, houve uma reve- lação que lhe embargou a carreira, e ahí, mettendo-se nella, ou applau- dindo-lhe as intenções, foi escalado para a interventoria militar represen- tando o pensamento gégé da invasão paulista, como que completando o curso final da sua carreira de estadista e homem publico.

Nesse mareo luminoso foi escolhido para governar S. Paulo, numa especie de transição suave passada de um galho p'ra o outro. Impellido pelas forças magneticas do impulso e do destino, sorri-lhe agora a pre- sidencia final da Republica, ultima e definitiva etapa do maravilhosu ride triumphal.

Com todo esse tirocinio publico, o sr. Café Filho descobriu em Pi- ratininga o homem-musca, a providencia divina, o ráio-solar que ha de redimir o paiz de todas as burradas autubristas e conduzi-lo na biga da posteridade, á alturas que se perdem de vista...

E a gente que não sabia dessa preciosidade! Como temos sido in- gratos para com a joia do esmerino bandeirante... De nós para nós e cá para nós que ninguém nos "ouva", deante dessa admiravel surpresa republicana, mettia-se a viola no sacco, em continencia, rufos de tam- bores e roneos de corneta, quem vem lá? El-rei que passa.

Devemos ao benemerito FERNÃO DIAS PAES Café Leite Filho, a des- coberta no sertão da Jara administrativa. A vida tem desses caprichos, o Brasil civilisa mas furta alconas do ignoto habilitando placentaria- mente os enfadados do logonito lá no fundo abyssmatico da nebulosa in- sondavel.

Um dia, seu Cabral, mettido a footing por agua, com a alma cheia de coisas vastas e o coração sem saber onde andava, metteu-se pelos mares desconhecidos e foi a grapa que nós sabemos: deu de cara com a terra que tem palmeiras e se paga imposto de taxa d'agua.

Chegou, viu, e empalmo esta gaita. Descobriu esta coisa que ufana o sr. Affonso Celso e faz o Eduardo das Neves impôr á Europa que se curve ante o Brasil.

Dahi p'ra cá é o que nós sabemos: cêo de anil, patria risonha, fu- zarca, integralismo, peacaria e mais outras maravilhas de forma e fo- rça. Pois com o sr. Café Filho deu-se o mesmo phenomeno. Descobriu o dr. Armando Redemptor, criatura fóra do commun no commun das communidades communissimas e que conhece tudo, tudo, e mais alguma coisa.

Sciencia infusa e encyclopedica de geração espontanea, o eminente candidato está feito na vida depois da descoberta Filho Café, ou vice- versa ao contrario na razão da mesma.

Nem bem foi encontrado, zai, estadista: fogo, viste linguaça...

CARTAS CARIOCAS

RIO, 26

O ministro do Trabalho organizou uma tabella de imigração, distribu- da por procedencias e nacionalidades. O dispositivo constitucional é muito claro, quando especifica as quotas.

O acto do ministro não coincide, de modo algum, com os preceitos da Constituição. No entanto, é prudente e opportuno.

A crise da lavoura vai attingindo á extremos incommodos, como nin- guem ignora. A imigração de povos mediterraneos nunca criou obstaculos no paiz. O exemplo paulista fala alto. Os exemplos paranaense e gaucho do mesmo modo. Os povos europeus, aqui chegados, sobretudo do sul da Eu- ropa, não encontram difficuldades de adaptação.

Podem-se citar milhares de casos e- loquentes. O mesmo não acontece com os povos asiaticos, que são de as- similiação lenta e difficil.

A Constituição, porém, não fixou es- se criterio indispensavel. Dahi a idea duma emenda constitucional que pu- desse estabelecer quicquid maior, permitindo aos governos, augmentar ou reduzir o numero de imigrantes cada anno.

Os precedentes, entretanto, nos in- dicam cautelosa com a imigração asi- tica. Os povos mediterraneos poderiam ter até a entrada ampla e livre, tudo dependendo apenas das opportuni- dades.

O acto do ministro do Trabalho agra- veo apenas corrigir as falhas do dispositivo constitucional e attender ás justas reclamações da lavoura. O pro- blema, segundo parece, vai ser exami- nado pela Camara.

Oxalá a Camara não perca os pon- tos de vista de amparo e defesa da nacional

Capital economizado
Juros capitalizados!

CERTIFICADO CITA

20s MENSAES 7000 CONTOS ANUALES

RUA SÃO BENTO, 357

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programa Despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A 9 HORAS:
EXCELSIOR — Programa Puritas.
RECORD — Bom dia musical.
S. PAULO — São Paulo Reporter — Programa Despertador — 8.55 São Paulo Reporter.

DAS 9 A 10 HORAS:
COSMOS — Bom dia musical.
CRUIZEIRO — Rádio Jornal — 9.30, Programa de 40 liras.
EXCELSIOR — Programa Puritas.
EXCELSIOR — Programa havanaiano.
RECORD — Música ligeira — 9.15.
Programa havanaiano — 9.30 Valsas de Waldteufel — 9.45.
S. PAULO — Programa variado — 9.50.

DAS 10 A 11 HORAS:
COSMOS — Rhythmo do século — 10.45.
Rádio Jornal — 10.30, Hora dos balcos.
CULTURA — Programa Para Todos.
EXCELSIOR — Programa variado.
EXCELSIOR — Programa havanaiano.
RECORD — Programa brasileiro.
RECORD — Programa variado.
S. PAULO — Programa variado — 10.45.

DAS 11 A 12 HORAS:
COSMOS — Programa Columbia — 11.30.
CRUIZEIRO — 11.30, Hora dos balcos.
EXCELSIOR — Programa variado.
EXCELSIOR — Programa havanaiano.
RECORD — Programa brasileiro.
RECORD — Programa variado.
S. PAULO — Programa variado — 11.45.

DAS 12 A 13 HORAS:
COSMOS — A sua ordem — 12.30.
Rádio Jornal — Final das irradiações.
CRUIZEIRO — A sua ordem — 12.30.
Rádio Jornal — Final das irradiações.
EXCELSIOR — Programa Diga-Diga-Du.
RECORD — Programa argentino — 12.45.
Programa americano — 12.50.
Programa brasileiro — 12.55.
Programa havanaiano — 13.00.
S. PAULO — Programa variado — 13.05.

DAS 13 A 14 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 13.15.
Programa americano — 13.20.
Programa brasileiro — 13.25.
Programa havanaiano — 13.30.
S. PAULO — Programa variado — 13.35.

DAS 14 A 15 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 14.15.
Programa americano — 14.20.
Programa brasileiro — 14.25.
Programa havanaiano — 14.30.
S. PAULO — Programa variado — 14.35.

DAS 15 A 16 HORAS:
EXCELSIOR — 15.15, Programa de música ligeira — 15.30, Programa da Bolsa de Mercadorias — Intervalo até 16.00.
RECORD — Programa americano.
DAS 16 A 17 HORAS:
CRUIZEIRO — 16.30, Hora das crianças com 17s Juliana.
EXCELSIOR — Programa Popular.
RECORD — Música musical.
DAS 17 A 18 HORAS:
COSMOS — Hora de Arte.
CRUIZEIRO — Hora da Broadway.
EXCELSIOR — Programa americano — 17.30.
Programa do século XX.
EXCELSIOR — Programa informativo — 17.10.
Rádio Social — 17.15.
Programa esportivo — 17.45.
Programa popular.

DAS 18 A 19 HORAS:
EXCELSIOR — Programa havanaiano — 18.30.
Rádio Jornal — 18.30, Hora dos balcos.
CULTURA — Programa Para Todos.
EXCELSIOR — Programa variado.
EXCELSIOR — Programa havanaiano.
RECORD — Programa brasileiro.
RECORD — Programa variado.
S. PAULO — Programa variado — 18.45.

DAS 19 A 20 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 19.15.
Programa americano — 19.20.
Programa brasileiro — 19.25.
Programa havanaiano — 19.30.
S. PAULO — Programa variado — 19.35.

DAS 20 A 21 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 20.15.
Programa americano — 20.20.
Programa brasileiro — 20.25.
Programa havanaiano — 20.30.
S. PAULO — Programa variado — 20.35.

DAS 21 A 22 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 21.15.
Programa americano — 21.20.
Programa brasileiro — 21.25.
Programa havanaiano — 21.30.
S. PAULO — Programa variado — 21.35.

DAS 22 A 23 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 22.15.
Programa americano — 22.20.
Programa brasileiro — 22.25.
Programa havanaiano — 22.30.
S. PAULO — Programa variado — 22.35.

DAS 23 A 24 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 23.15.
Programa americano — 23.20.
Programa brasileiro — 23.25.
Programa havanaiano — 23.30.
S. PAULO — Programa variado — 23.35.

Lindos Sorrisos!

Creme Dental Eucalol
realça a alvura dos seus dentes, emprestando-lhe um sorriso encantador.

CRÊME DENTAL Eucalol

DAS 23 A 24 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 23.15.
Programa americano — 23.20.
Programa brasileiro — 23.25.
Programa havanaiano — 23.30.
S. PAULO — Programa variado — 23.35.

DAS 24 A 25 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 24.15.
Programa americano — 24.20.
Programa brasileiro — 24.25.
Programa havanaiano — 24.30.
S. PAULO — Programa variado — 24.35.

FEMINA-FLUX

O GRANDE REGULADOR

FEMINA-FLUX é um regulador perfeito que age fisiologicamente e com milagrosa eficiência em qualquer causa de perturbação menstrual.

As principais qualidades terapêuticas são as seguintes:

- 1.º — Restabelecer o mais rigoroso controle do período menstrual, seja qual for a causa da suspensão do fluxo catamenial e sem o menor perigo ou desequilíbrio para o organismo.
- 2.º — Com o uso normal deste produto, desaparecem todas as manifestações devidas à insuficiência ou desequilíbrio ovarico.
- 3.º — Como resultado do equilíbrio orgânico produzido pela ação do FEMINA-FLUX, as células da epiderme readquirem novo vigor, restituindo ao rosto feminino a graça e a atração que havia perdido.

DISTRIBUIDORES
C. FORTES & CIA. LTDA.
RUA DA LIBERDADE, 286 — PHONE 7-5538
— SÃO PAULO

DAS 25 A 26 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 25.15.
Programa americano — 25.20.
Programa brasileiro — 25.25.
Programa havanaiano — 25.30.
S. PAULO — Programa variado — 25.35.

DAS 26 A 27 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 26.15.
Programa americano — 26.20.
Programa brasileiro — 26.25.
Programa havanaiano — 26.30.
S. PAULO — Programa variado — 26.35.

DAS 27 A 28 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 27.15.
Programa americano — 27.20.
Programa brasileiro — 27.25.
Programa havanaiano — 27.30.
S. PAULO — Programa variado — 27.35.

DAS 28 A 29 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 28.15.
Programa americano — 28.20.
Programa brasileiro — 28.25.
Programa havanaiano — 28.30.
S. PAULO — Programa variado — 28.35.

DAS 29 A 30 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 29.15.
Programa americano — 29.20.
Programa brasileiro — 29.25.
Programa havanaiano — 29.30.
S. PAULO — Programa variado — 29.35.

DAS 30 A 31 HORAS:
COSMOS — Programa argentino — 30.15.
Programa americano — 30.20.
Programa brasileiro — 30.25.
Programa havanaiano — 30.30.
S. PAULO — Programa variado — 30.35.

Caminhão DODGE

- o campeão de todos os pesos!

3/4 tons. 2 1/2 tons. 3 1/2 tons. 4 1/2 tons. 6 tons.

Agentes Autorizados nesta Capital:
Saul Cagy & Cia. Campos Salles & Cia. Camillo Metzger & Cia.
Rua Barão de Itapetininga, 93 Rua Barão de Itapetininga, 259 Avenida São João, 617

Corrigindo injustiças

PROJETO DO DEPUTADO HIPOLITO DO REGO

Quando se discute o projeto de lei denominado "Reajustamento dos Funcionários Civis da União", apresentam-se muitas dificuldades. Este projeto foi elaborado nos moldes da legislação da América Latina, do Brasil até o México, sem distinção de nacionalidade.

As perguntas são redigidas na seguinte forma:

- 1.º — Como se chama o avião italiano que bateu o recorde mundial de velocidade?
- 2.º — O nome do corredor italiano de automóveis que é também o que obteve maior número de vitórias com a famosa marca "Alfa Romeo"?
- 3.º — Como se chama o poeta italiano que foi campeão mundial de todos os pesos?
- 4.º — Como se chama o poeta italiano que venceu a corrida de 1.500 metros nas Olimpíadas de Los Angeles?

Fazer chegar as respostas a: E. I. A. R. — Concurso América Latina — Via Montevideo — Roma, não mais tarde do que 20 de maio.

Atenção!

Se quiseres visitar a Itália, apresenta-te com este cartão simplesmente único. Porque além de uma viagem de ida e volta à Itália num dos mais rápidos e ao mesmo tempo luxuosos paquetes italianos, a "E. I. A. R." oferece-te um mês de permanência em todas as melhores hotéis e um lindo itinerário de viagem pela Itália. Viagem e estada completamente grátis.

Um dos turistas poderá assim conhecer o encantador país da Itália, visitando as belas e históricas cidades italianas.

Basta superar cinco pequenos obstáculos.

SO' QUEM SOFRE RHEUMATISMO

SABE O QUE É DOR...

Venho com esta renovação de meus agradecimentos pelos resultados obtidos com o uso do milagroso **Reumal**.

Eu, muitas vezes minha filha, sofria de intensas dores articulares, reumáticas, obrigando-a a ficar diversas vezes de cama durante o inverno, apesar da continuação e dedicação atenciosa de vários médicos especialistas.

Levei posteriormente, aos banhos sulfúreos, cuja resultação foram também nulos.

A conselho de amigos, dei-lhe alguns comprimidos de **Reumal**. Qual não foi o meu grande alívio ao observar o rápido desaparecimento da febre, experimentando a primeira, dentro de poucos dias, sensível melhora.

Felizmente hoje, está completamente curada, depois de ter prolongado o tratamento pelo **Reumal**, durante alguns meses.

Duza pena, a minha filha, que não se curou, não foi de quem lhe falei a nome da minha filha, procurem a melhor boa vontade, obediência, identidade resultando.

IRENE PELEGRIÑO

ESTAÇÕES DE ONDAS CURTAS DOS E. U. A.

Programa	Cidade	Prefixo	Kiloc. Metros
12.00 — Press Radio News	Nova York	WJXK	9.570 31,3
12.15 — East and Dumke, comédia	Nova York	WJXK	21.520 13,9
14.45 — Paine Webber Stock quotations	Boston	WJXK	9.570 31,3
15.30 — International Agricultural Program	Schenectady	W2XAD	15.330 19,5
15.45 — Stroller's Matinee	Pittsburgh	W6XK	15.210 19,7
16.30 — NBC Music Guild-Chamber Music	Nova York	W2XAL	17.780 16,8
17.00 — U. S. Marion Band	Nova York	WJXK	9.570 31,3
18.15 — Life of Mary Sothorn	Ann Arbor	W2XAL	6.000 49,5
19.00 — Science in the News	Chicago	W2XAD	15.330 19,5
19.30 — St. Louis Synopsors	Schenectady	W2XAP	9.501,4
20.30 — Press Radio News	Nova York	WJXK	15.270 16,8
21.30 — Alexander Woolcott, raconteur	Philadelphia	W2XAL	9.500 31,3
21.45 — Camera Workshop	Nova York	W2XAL	6.100 49,5
22.00 — Jackie Coogan and Louise Massey	Nova York	W2XAL	11.820 26,3
22.30 — Fred Astaire and Charles Butterworth	Philadelphia	W2XAD	9.500 31,3
23.00 — Harvard Program	Boston	W2XAL	6.040 49,5
23.30 — Americana, orchestra	Nova York	W2XAD	6.000 49,5
2.00 — Henry Busse's Orchestra	Chicago	W2XAP	6.100 49,5

LIVROS INGLEZES

The **Livraria Annunziata**, Rua São Bento, 302, the largest and best house in South America for publications in the English language is continually receiving the latest attraction in English and American Magazines.

The latest numbers of the new American Magazines — Life, Coronet, Psychology Digest, Science Digest, Myndy and many others are now on sale.

Their large stock of English publications has just been enriched by the latest publications of **Tauchnitz**, **Albion**, **Yellow Jacket**, **Book lovers**, **Florian**, **Collins** and **Nelson** editions as well as a large variety of **Whitman** editions of **Penguin**, **Crime Club**, **Crime Book Society**, **Hutchinson** and **Chevron Books**, etc.

Also in stock a splendid selection of English Dictionaries and books for children.

A visit to **Annunziata's Book shop**, Rua São Bento, 302, will put you up-to-date with the latest of English and American publications.

Homenagem ao general Flores da Cunha

O sr. dr. Sylvio de Campos, illustre membro da Comissão Diretora do P. R. P. recebeu o seguinte telegrama:

"Em nome dos operários e demais auxiliares, tenho a honra de convidar a v. ex. inauguração do retrato no "Diário da Noite", do gen. Flores da Cunha, grande amigo Paraná, no dia 29 de abril, às 17 horas. Saudações — **Petrarcha Callado, director**."

PELAS ESCOLAS

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realiza-se hoje, às 8 horas no Jardim da Infância, anexo ao Instituto de Educação, a prova escrita do concurso para preenchimento da vaga de assistente da cadeira de Matemática, do Curso Gymnasial Fundamental, anexo ao mesmo Instituto. São convidados a comparecer os candidatos inscritos que são os seguintes: **Benedetto Gomes da Costa**, **Hermínio de Aquino**, **Edson Parahy**, **Elizy Benetti**, **Abrahão Yagize Netto**, **João Benedito de Camargo**, **Gerardo Prudente de Aquino** e **José Miguel Lavand**.

ALMOÇO OU JANTE BEM

Nada mais horrível para alguém do que ter vontade de comer um bom prato sem o poder, porque sofre do estômago ou do intestino. Com o uso de **"Bismubell"**, qualquer pessoa poderá fazer-se com os pratos mais indigestos e pesados, a hora que for, sem que sinta o mínimo mal. Para conseguir isso, basta tomar dois comprimidos após as refeições. Encontram-se em **"Bismubell"** doses adequadas de sub-nitrato de bismuto, magnesia calcinada pesada, belladonna, sal de Vichy, tendo como correctivos elementos adequados. Por ocasião das crises ou dores, tomar dois comprimidos. **"Bismubell"**, o poderoso inimigo das molestias gastro-intestinais.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decreto de hontem, foi dispensada, a pedido, a professora d. Roselys de Andrade Bartholomeu, do cargo de substituta efectiva do curso primario anexo à Escola Normal de Piracicaba.

Foi nomeada d. Maria Albertina Villaga Meyer, para substituir, a contar de 1.º do corrente mez, d. Assumpta Colli, mestra de pintura do Instituto Profissional Feminino desta capital, durante o seu impedimento por licença.

PROJETO DE LEI — Eleva as gratificações aos juizes e escrivães do Serviço Eleitoral — O Poder Legislativo decreta:

Art. 1.º — Ficam elevadas a 3005 (trezentos mil réis) e 2005 (duzentos mil réis), respectivamente, as gratificações mensaes aos juizes e escrivães do Serviço Eleitoral em todo o país.

Art. 2.º — Para attender ao aumento de despesa proposto no artigo supra asseio feitas, no Orçamento para o anno de 1938 e seguintes, as consignações necessarias.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — O presente projecto de lei reproduz a emenda n. 371 ao projecto 255, de 1936, denominado **Reajustamento dos Funcionários Civis da União**, destacada para constituir projecto em separado conforme parecer da Comissão de Finanças e Orçamento.

Quanto ao criterio de justiça que a medida encerra não se discute, pois o que actualmente recebem juizes e escrivães do Serviço Eleitoral, 100.000 e 50.000, é simplesmente irrisorio.

O augmento proposto, embora não atenda ainda ao maior ou menor movimento de cada zona, procura, contudo, minorar uma situação de flagrante injustiça, deixando, aliás, a remuneração nos limites minimos dos padrões de vencimentos constantes da Lei de Reajustamento. — Sala das sessões, 20 de abril de 1937 — (a.) Hyppolito do Rego.

PROJETO DE LEI — Equipara os vencimentos do juiz e demais pessoal do Juizo Seccional do Estado de São Paulo aos dos juizes e demais pessoal da seccão do Distrito Federal — O Poder Legislativo decreta:

Art. 1.º — Ficam equiparados aos vencimentos dos juizes e demais pessoal da seccão do Distrito Federal os vencimentos dos juizes e demais pessoal do Juizo Seccional do Estado de São Paulo.

Art. 2.º — Para attender ao augmento de despesa proposto no artigo supra serão feitas, no Orçamento para o anno de 1938 e subsequentes, as consignações necessarias.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação — O projecto supra reproduz, em parte, a emenda n. 370 ao projecto 255, de 1936, denominado **Reajustamento dos Funcionários Civis da União**, destacada para constituir projecto em separado, conforme parecer da douta Comissão de Finanças e Orçamento.

A equiparação proposta representa medida justissima, eis que o volume de serviço de uma seccão se equipara com o da outra, sendo certo tambem que o custo da vida na capital paulista não é inferior ao no Rio de Janeiro.

A parte da emenda referente ao restabelecimento da 2.ª vara, suprimida pelo governo provisório em 1932, é omittida da presente proposta porque o assumpto já está sendo considerado em outro projecto, posteriormente trazido a esta Câmara em mensagem do governo.

Sala das sessões, 20 de abril de 1937 — (a.) Hyppolito do Rego.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitou-nos, hontem, o sr. João Masad, tabelião em Getulino, onde é, tambem, illustre e prestigioso membro do Directorio do P. R. P. local.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O conselho deliberativo vae reunir-se extraordinariamente amanha, às 17 horas, para, de accordo com os estatutos, tomar conhecimento do relatório da directoria, referente ao movimento dos mezes de março e abril.

Está marcado para subado proximo, 1.º de maio, às 21 horas, a posse da nova directoria da A. P. I.

A A. P. I. recebeu do sr. presidente da Câmara Municipal de Pindamonhanga, o seguinte officio:

"A Câmara Municipal de Pindamonhanga, comemorando o centenário do illustre brasileiro Barão Homem de Mello, filio desta cidade, que é do dia 1.º de maio próximo, convoca a v. ex. a participar das solenidades que se realizarão na referida data e solicita tornar extensivo o presente convite a toda imprensa desta capital. Saudações cordiaes. (a.) Rodrigo Romero, presidente."

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

CURIA METROPOLITANA
Avião 1.576

Communho ao revmto, clero e fiéis que a chegada do "fac-simile" da Imagem de Nossa Senhora Aparecida à estação do Norte se dará no dia 29, às 8 e meia-horas e não no dia 30, como foi publicado.

São Paulo, 26 de abril de 1937.
(a.) Padre João Kulay, chancellor do Arcebispo.

Expediente de hontem

Mons. Pereira Barron despachou: Dispensa de impedimento: Sylvio Mott e Magdalena Scalet.

Justificação: Parochia do Paray: Custodio dos Santos e Zilah dos Santos, Antonio Henrique e Rosa Pereira, João Pinzaro e Maria Pavetti, Manuel Ribeiro e Nunciata Buonocelli, João Lucio Filho e Maria das Dores Generoso, Edmundo da Silva e Alceia Esteves, Paulo Carone e Eliza Fardini, Arthur Cavallini e Maria Antonia Santos, Paulo Pereira e Anna Ayres, João Vieira Bonfim e Luiz Kirch, Francisco Sanchez e Vita Rosa, Rogério Bento e Maria del Carmen Cabrera Conde, Paschoal Caputo e Assumpta Baldo, João Pascale e Genoveva Vaccaro, João Manuel Paillo e Ida Lico, Waldomiro Gaspon e Josephina Baptista, Alberto Aguiar e Mercedes Arroyo, Eugenio Pozzi e Magdalena Gonçalves, Parochia de Santa Cecilia: Costabile Elias e Maria Costa, Antonio Cusimiero e Wacimero Jader, João Pascale e Antonieta Allieri, Ary Camos Seabra e Luiza Galdi Santamarina, Rodolpho Franz Ulbrich e Julia de Giovanni, Antonio Sanchez e Luiza Schiffrin, Parochia do Beato: Luiz Visconti e Lina Silva, Parochia de Osasco: José Ferreira e Maria de Lima, Parochia de Santa Juliana: Manuel F. Oliveira e Maria do Céo Pedro, Lino Teixeira e Catharina dos Santos Silva, Francisco Rodrigues e Zilda Muniz, Parochia de São José da Casa Verde: Francisco B. da Matta e Maria Santana Abella, Aldo Augusto Bonfim e Maria de Lourdes, Manoel de Bastião Soares e Maria de Araújo, Waldemar Blume e Julia Marchi, Parochia de São Anna: Henrique Guirado e Julia Dalci.

SARDAS

manchas cutaneas, tez amarella, rugas, espinhas e cravos desaparecem — ou lhe devolveremos seu dinheiro.

O CRÊME VINDOBONA é tão eficaz para eliminar as sardas e impureza assim para alisar as rugas, que é vendido com a garantia de devolver o dinheiro, si em v. exa. não der resultado.

Applique-se antes de deitar. Enquanto v. exa. descansar, penetra nas capas profundas da pelle e purifica e clareia a sua cutis, tornando a dar elasticidade e lisura.

CRÊME VINDOBONA não é um dos muitos crêmes baratos é um crême scientificamente preparado a base de formulas antigas do Oriente.

Vende-se nas perfumarias e drograrias de prestigio de S. Paulo e nos Laboratorios Vindobona, R. Uruguaiana, 104, Rio.

Peça gratis folheto.

LABORATÓRIO VINDOBONA
Rua Uruguaiana, 104, Rio
Peço enviar-me o livrinho "O cuidado da Tez"

Nome
Rua
Cidade
Estado

ASSOCIAÇÃO CITRICOLA

Reune-se hoje, às 16.30 horas, na sede da Sociedade de Jornalistas de São Paulo, Libero Badary, 314, 3.º andar, a Associação Citricola.

SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DE SALGOS DE BARBEIROS

Hoje às 20 horas e meia, na sede social a rua do Theodoro, 37, 2.º andar, haverá uma reunião de todos os directores.

SINDICATO DOS JORNALISTAS DE S. PAULO

O sr. Breno Pinheiro, presidente do Sindicato dos Jornalistas de S. Paulo, recebeu hontem o seguinte telegrama:

"Associação Brasileira de Imprensa agradece honrosa visita, presidente do Sindicato dos Jornalistas de S. Paulo esperando que profissionais assalariados realizem programa consubstanciado sua entrevista de hoje no 'Jornal do Brasil', cordiaes abraços. (a.) Herbert Moses."

Apresentaram sua adesão ao S. J. P. M. mais os seguintes profissionais: Cesar Rivelli, Sylvio Pereira, Manuel Carlos Ferraz de Almeida, Luiz Amaral, Ferruccio Rubbiani, Alvaro Perzini, Emílio Romão, Luiz Vicente Giovanetti, Gino Restelli, Paulo Juray, Anselmo de Oliveira, Fulvio Oscar d'Onofrio, Alino Borges Ferreira, Roberto Marchionni, Reynaldo Fonseca, Antonio Pedro da Gama Antello, Francisco de Almeida Santos e Moscy Ferraz.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se no proximo dia 29, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão solenne para a entrega de diploma e premio aos vencedores do "Prêmio A. C. Camargo" de 1936. O premio de 1936, foi vencido pelo dr. Mario Oitoboni Costa e de 1936, pelos drs. Ovidio Uti e Pedro Ayres Neto.

Os vencedores serão saudados pelo dr. Soares Hungria, presidente da Secção de Grangia. Para essa solenidade, foi feito um convite especial ao prof. A. C. Camargo.

A Associação Paulista de Medicina está convidando a todos os interessados para assistir a sessão solenne do Prêmio Martellini, 13.º andar.

É FORMIDAVEL!

Quer um napite? Use RAZVITE

Para te barbeares perfeitamente, sem dor, sem irritação e em alguns segundos somente economizando 70% de laminas, abandona sabão, pincel, agua quente e utilize apenas o maravilhoso **CRÊME RAZVITE**

Leia a Bulla com atenção
A venda em São Paulo, CASA ALLEMA — AO DR. DAS TESOURAS — CASA FRETIN — AO GAUCHO — MAPPIN STORES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O conselho deliberativo vae reunir-se extraordinariamente amanha, às 17 horas, para, de accordo com os estatutos, tomar conhecimento do relatório da directoria, referente ao movimento dos mezes de março e abril.

Está marcado para subado proximo, 1.º de maio, às 21 horas, a posse da nova directoria da A. P. I.

A A. P. I. recebeu do sr. presidente da Câmara Municipal de Pindamonhanga, o seguinte officio:

"A Câmara Municipal de Pindamonhanga, comemorando o centenário do illustre brasileiro Barão Homem de Mello, filio desta cidade, que é do dia 1.º de maio próximo, convoca a v. ex. a participar das solenidades que se realizarão na referida data e solicita tornar extensivo o presente convite a toda imprensa desta capital. Saudações cordiaes. (a.) Rodrigo Romero, presidente."

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O conselho deliberativo vae reunir-se extraordinariamente amanha, às 17 horas, para, de accordo com os estatutos, tomar conhecimento do relatório da directoria, referente ao movimento dos mezes de março e abril.

Está marcado para subado proximo, 1.º de maio, às 21 horas, a posse da nova directoria da A. P. I.

A A. P. I. recebeu do sr. presidente da Câmara Municipal de Pindamonhanga, o seguinte officio:

"A Câmara Municipal de Pindamonhanga, comemorando o centenário do illustre brasileiro Barão Homem de Mello, filio desta cidade, que é do dia 1.º de maio próximo, convoca a v. ex. a participar das solenidades que se realizarão na referida data e solicita tornar extensivo o presente convite a toda imprensa desta capital. Saudações cordiaes. (a.) Rodrigo Romero, presidente."

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O conselho deliberativo vae reunir-se extraordinariamente amanha, às 17 horas, para, de accordo com os estatutos, tomar conhecimento do relatório da directoria, referente ao movimento dos mezes de março e abril.

Está marcado para subado proximo, 1.º de maio, às 21 horas, a posse da nova directoria da A. P. I.

A A. P. I. recebeu do sr. presidente da Câmara Municipal de Pindamonhanga, o seguinte officio:

"A Câmara Municipal de Pindamonhanga, comemorando o centenário do illustre brasileiro Barão Homem de Mello, filio desta cidade, que é do dia 1.º de maio próximo, convoca a v. ex. a participar das solenidades que se realizarão na referida data e solicita tornar extensivo o presente convite a toda imprensa desta capital. Saudações cordiaes. (a.) Rodrigo Romero, presidente."

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O conselho deliberativo vae reunir-se extraordinariamente amanha, às 17 horas, para, de accordo com os estatutos, tomar conhecimento do relatório da directoria, referente ao movimento dos mezes de março e abril.

Está marcado para subado proximo, 1.º de maio, às 21 horas, a posse da nova directoria da A. P. I.

A A. P. I. recebeu do sr. presidente da Câmara Municipal de Pindamonhanga, o seguinte officio:

"A Câmara Municipal de Pindamonhanga, comemorando o centenário do illustre brasileiro Barão Homem de Mello, filio desta cidade, que é do dia 1.º de maio próximo, convoca a v. ex. a participar das solenidades que se realizarão na referida data e solicita tornar extensivo o presente convite a toda imprensa desta capital. Saudações cordiaes. (a.) Rodrigo Romero, presidente."

RAZVITE

Leia a Bulla com atenção
A venda em São Paulo, CASA ALLEMA — AO DR. DAS TESOURAS — CASA FRETIN — AO GAUCHO — MAPPIN STORES

ALEXANDER KORDA apresenta

MIRIAM HOPKINS

e GERTRUDE LAWRENCE

em

OS HOMENS não são DEUSES

London Films
UNITED ARTISTS

A ETERNA INTERROGAÇÃO FEMININA AO DESTINO...
— SER REALMENTE AMADA... OU SERVIR DE JOGUEIRO A PASSAGEIRA AVENTURA DE UM HOMEM!

NO PROGRAMMA

ATRAVEZ DO ESPELHO

DESENHO COLORIDO DE WALT DISNEY

IMPROPRIO P/ MENORES ATE 14 ANOS



AMANHÃ

ROSARIO

2.a SEMANA DE EXITO! O TREVO DE 4 FOLHAS Um filme para portugueses e brasileiros HOJE NO ODEON SALA AZUL

ODEON SALA VERMELHA

Telephone: 4-1545

A's 19,30 e 21,30 horas



PARISIENSE

1 complemento nacional e 1 JORNAL

Poltroas, 45000 — 1/2 entradas e balcões, 25000

ODEON SALA AZUL

Telephone: 4-1566

A's 19,15 horas

O TREVO DE 4 FOLHAS
Procopio e Beatriz Costa — "Alliança"

A MOÇA DE MANDALAY
Conrad Nagel e Kay Linsker — Inter. Films

UM JORNAL
UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltroas, 38500 — 1/2 entradas, 25000

Telephone: 2-6439

Desde às 14 horas



MALANDRO VELHO
Wallace Beery

UM COMPLEMENTO NACIONAL

Poltroas, 35500 — 1/2 entrada, 25000. A' noite: poltronas, 45000 — 1/2 entrada, 25000. A' tarde e à noite: senhoras, 25000

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5708

A's 19 horas

RAMONA
Loretta Young e Don Ameche — 20th-FOX

A BONECA DO DIABO
Lionel Barrymore e Maureen O'Sullivan — M. G. M.

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL

Poltroas, 25000; 1/2 entr e balcões, 14500

Telephone: 2-1159

DESDE A'S 14 HORAS



CLUB DOS SUICIDAS
Robert Montgomery e Rosalind Russell

1 DESENHO e 1 JORNAL
1 complemento nacional

Poltroas, 34500; 1/2 entr. 25000. A' noite: Poltronas, 45000; 1/2 entradas, 25000

Telephone: 4-2233

A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45



STELLA RASIN

UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 DESENHO e 1 JORNAL

Poltroas, 38500 — 1/2 entrada e balcões, 25000. A' noite: poltronas, 45000 — 1/2 entrada e balcões, 25000

S. BENTO DESDE A'S 14 HORAS

"ADEUS AO PASSADO"
RUTH CHATTERTON — Columbia

"A 9ª SINFONIA"
Willy Birgel e Lili Dagover — Art-Films

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltroas, 38500 — 1/2 entradas, 15500

PARATODOS A's 14,30 e 19 horas

"O GENERAL MORREU AO AMANHECER"
Gary Cooper — Paramount — (Improprio para menores até 14 annos)

"NOVOS COSMOS DA BROADWAY"
Alice Faye — 20th-FOX

UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltroas, 25500 — 1/2 entradas, 15500. A' noite: poltronas, 35000 — 1/2 entradas e balcões, 15500

CAPITOLIO A's 19 horas

"JUVENUDE DOIRADA"
HENRY FONDA — Paramount

"LIBERTADE MULHER"
Katherine Hepburn e Herbert Marshall — R. K. O.

UM COMPLEMENTO NACIONAL e UM JORNAL

Poltroas, 25000 — 1/2 entradas, 15200 — Geral, 15000

CHARLIE CHAN VERSUS FRANKENSTEIN!!!



Com a colaboração extraordinária de Boris Karloff iremos ver, dentro em pouco, o maior, o mais sensacional, o mais enigmático de todos os filmes da brilhante série de aventuras de Charlie Chan.

Pela primeira vez, na sua longa e gloriosa carreira de sucessos contra os malvados e mais terríveis criminosos, Charlie Chan vê-se a frente de um inimigo de escal, poderoso como ele, temível como nenhum outro — um inimigo de "sangue azul".

Charlie Chan versus Frankenstein! Pela primeira vez — no rol de aventuras do invencível polícia chinês — apreciaremos uma luta de verdadeiros gigantes, repleta das mais fortes emoções, uma luta monumental, onde cada adversário põe a mostra todos os seus formidáveis recursos, todos os seus nervos, toda a sua inteligência e audácia!

"Charlie Chan na obra" — a maior realização da série levada a efeito por 20th Century-Fox, aplaudida unanimemente pela crítica — entrará na 2.ª feira próxima no Broadway para lavar um tenção de maldade porção.

"MIRIAM HOPKINS VEM AHI DISPOSTA A DIZER-NOS SOBERANAMENTE: "OS HOMENS NAO SAO DEUSES"



Não constitui novidade o que Miriam Hopkins vai provar, porque de sobejo o sabemos e não de hoje nem de ontem, os homens não são seres humanos, com as mesmas virtudes e os mesmos defeitos, equívocos qualidades pró e contra, que possuem, por exemplo as mulheres. Mas convenhamos que nem mesmo sendo doentes eles resultam menos precisos. Não os dispensam as criaturas do outro sexo, como delles não prescindiram Miriam Hopkins e Gertrude Lawrence, no filme que Alexander Korda produziu e a United Artists vai apresentar amanhã no Rosario.

O que não aconteceria se os homens fossem realmente deuses? Se uma divindade toda sobrenatural os envolvesse em uma aura de misticismo e pureza? Se o simples contacto, muito de leve, com um homem, divinizesse até mesmo as mulheres? Que perigo para os homens e que fascinação para as suas deliciosas companheiras de todos os tempos?

Não, elles não são deuses nem o querem ser, contentando-se com os predilectos bons e máos (tambem ha máos predilectos), em certas circunstancias precisas. Elles querem ser agora e sempre isso — homens! — e sabem que ha sempre momentos, na vida de um grande romance de amor, em que elles assumem as proporções de um

deus para a eleta do seu coração, para a mulher que o arrebatou, e seque, o atrai todo para a. Deuses, ou não, homens e mulheres, humanos todos, muito temos que aprender amanhã, conhecendo no Rosario, essa comedia de titulo tão symbolico: "Os homens não são deuses".

No programma, uma symphonia colorida de Walt Disney (Através do espelho).

Cinematographia

O GORDO E O MAGRO — QUE SURPRESA! "QUANDO CANTA O ROUXINO!" COM MARTHA EGGERTH E HANS SOENKER

Laurel e Hardy, desta vez carnavalescamente, vão mais uma vez apparecer nas telas do Odeon (Sala Vermelha) e Alhambra, simultaneamente. "Socego, Leão!" é a super-anedocta com que o Gordo e o Magro surgirão.

Em "Socego, Leão!", que é mais uma realização dos estudios de Hal Roach, que trabalham de accordo com os da Metro Goldwyn Mayer, o Gordo e o Magro apparecem duplamente e os seus episodios são também, ao que informam, duplamente engraçados, porque os comicos popularissimos surgem como elles proprios... e como os seus proprios irmãos gemeos. Está claro que dessas "duplas edicoes" nascem complicadissimas situações e innumerables "qui-pro-quos", nos quaes reside a maior parte da hilaridade do desenho, que é vivissimo do inicio ao desfecho.

Não se poderia conceber um combate mais grandioso do que esse, feito para dessecar os nervos do espectador: Charlie Chan versus Frankenstein — um furacão de emoções fortissimas!

Ao lado de Chan e Karloff apparecem ainda no elenco Keye Luke (o filho mais velho de Chan), Charlotte Henry, Thomas Beach, Margaret Irving, Frank Conroy, William Demarest e outros.

2.ª feira, no Broadway, abre-se a semana cinematographica dos "fans" que possuem nervos de aço!

Theatro Cosmos
(Praça Marechal Deodoro, 340 Phone 5-67-54)

COMPANHIA DE COMEDIA CAZARRE ELZA DELORGES

(Direcção de EURICO SILVA)

Sómente HOJE, AMANHÃ e DEPOIS

A engraçadissima comedia de Luiz Fernandes de Sevilha, traducção de Carlos Medina:

ACREDITE SE QUIZER

Uma grande fabrica de gargalhadas.

POLTRONAS 65000
BALCÕES 35000

SEXTA-FEIRA:

A maior novidade da temporada

FOLIES BERGÉRES

A celebre criação de Maurice Chevalier, no cinema americano. Um successo espectacular.

deus para a eleta do seu coração, para a mulher que o arrebatou, e seque, o atrai todo para a. Deuses, ou não, homens e mulheres, humanos todos, muito temos que aprender amanhã, conhecendo no Rosario, essa comedia de titulo tão symbolico: "Os homens não são deuses".

No programma, uma symphonia colorida de Walt Disney (Através do espelho).



Podemos afirmar que depois de "Princesa das Cárdenas" é o maior, mais interessante e mais encantador filme de Martha Eggerth.

Ha scenas que extasiarão. Martha Eggerth colle flores no cabelo, seus cabellos loiros brilham ao sol, o vento faz ondular os trizes, um rouxinol canta numa arvore e, Martha o imita. E' um "dueto" de um effeito extraordinario de uma poesia que arrebatou. Nunca Martha Eggerth se apresentou assim magnifica tanto como interprete quanto como cantora. A valsa "Danubio Azul" é a canção motivo do filme "Quando canta o rouxinol" — são

trechos que jámal poderão ser esquecidos. O filme tem muito luxo, muito humorismo e, um final feliz como o publico prefere. Martha Eggerth apresenta-se em traje de banho nadando com Hans Soenker, que, neste filme, se revela um dos melhores galãs do cinema europeu. Elle está a altura da sua companheira. E é melhor ficarmos por aqui senão esgotaríamos espaço somente com as impressões que nos deixou tão agradável e movimentado celluloido. Este filme da distribuidora Art Filmes, será exhibido segunda-feira proxima no Ufa Palacio.

Notas de Arte

3.º SALAO DA SOCIEDADE PAULISTA DE BELLAS ARTES

Conforme foi anunciado, hoje, ás 18 horas, dar-se-á o vernissage do 3.º Salão da S. P. B. A. organizado pelo Conselho Director da referida sociedade.

Amanhã, ás 16 horas, será o salão inaugurado oficialmente, tendo sido expedidos convites ás autoridades, imprensa e sociedade paulistana.

Logo após a inauguração, será o salão franqueado ao publico, continuando aberto todos os dias, das 13 ás 23 horas, no predio Pirapitingy, á rua Boa Vista, esquina da rua João Brícola.

LEO CHERNIAVSKY ESTREIA HOJE NO MUNICIPAL

No Theatro Municipal, ás 21 horas de hoje, o insigne violinista russo Leo Cherniavsky realizará seu esperado concerto. E' esta a segunda vez que o distincto artista se apresenta aos amadores de musica da Paulicea. Por occasião de sua primeira visita á Paulicea, Leo Cherniavsky mereceu referencias calorosas da critica e os milhões applausos do auditorio do Municipal.

Hoje, reaparecendo a seus admiradores de S. Paulo, Cherniavsky interpretará um fino programma de autores classicos e modernos. Os bilhetes podem ser adquiridos na bilheteria do theatro, a partir das 10 horas.

O programma que Leo Cherniavsky oferecerá hoje á noite é o seguinte:

I — Sonata — piano e violino, Cesar Frank; Concerto, Max Bruch; Allegro moderato, Adagio; Allegro energico.

II — Melodia hebraica, Achron; Saudades do Brasil, "Bumará", Milhaud; Canção mexicana, "Borrachita", Esperon-Cherniavsky; Dança rumena, "Hora staccato", Denicú-Heifetz; Fantasia da opera "Carmen", Bizet-Sarasate.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo maestro Fritz Ionk.

Para a realização de dois unicos recitais na cidade de Belo Horizonte, a genial declamadora Berta Singerman deixou sexta-feira ultima o Rio de Janeiro. Entretanto, antes de seu embarque rumo á Paulicea, a famosa animadora da poesia ainda se fará ouvir pela sociedade carioca, no Municipal. Esse recital de despedida de Berta Singerman, no Rio, ficou marcado para á tarde de sexta-feira proxima. E, na noite dessa mesma sexta-feira, a declamadora indaga embarcará com destino a S. Paulo.

O primeiro recital de Berta Singerman no Municipal da Paulicea, será, conforme se annuncia, a 1.º de maio, sabado proximo. Através de um primoroso programma onde se encontram todas as modalidades da arte poetica, Berta Singerman virá reafirmar a grandeza incomparavel de sua arte tantas vezes glorificada pelas mais cultas platéas da Europa e da America. Seu primeiro programma reúne poemas de caracter lyrico, dramatico, religioso e regional. Toda a segunda parte desse programma é dedicado á poesia negra.

THEATRO MUNICIPAL HOJE — ás 21 horas

CONCERTO UNICO DE

LEO CHERNIAVSKY

o insigne violinista russo

Eni programma: CEZAR FRANK — MAX BRUCH — ACHRON — MILHAUD — ESPERON — CHERNIAVSKY — DENICU — HEIFETZ — BIZET SARASATE — Bilhetes á venda desde 10 hs. Polt. 20S. Ao piano o illustre maestro FRITZ IONK

Correios e Telegraphos

Fol publicado no dia 15 do corrente, no "Diario Official" do Estado de São Paulo, o edital de convocancia para a acquisição de matcrias necessarias á Directoria Regional desta capital, durante o exercicio corrente.

São convidados a comparecer na 1.ª secção, os srs.: Henrique de Macedo Martins (proc. 35.625-35); João Ramos (com urgencia — proc. 18.158-37); Ottilia Ramos Vianna (com urgencia — proc. 49.684-36).

São convidados a comparecer na 2.ª secção, os srs.: Angelo Spatuzzi (proc. 14.198-37); assignante da caixa postal 1.346 (proc. 3.677-37); Sebastião R. dos Santos (proc. 37.413-37); José Freitas (proc. 4.929-37); Pamphilo Mercadante (proc. 10.660-35).

As comemorações do "Dia do Contabilista"

SESSÕES SOLENES E ARTISTICAS NO INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS — OS DISCURSOS

Festejando condignamente a passagem do "Dia do contabilista", o Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de São Paulo, pelos seus Departamento de Cultura e Departamento Recreativo, promoveu diversas festas, realizando uma sessão solenne, uma sessão artistica e um baile.

A sessão solenne foi realizada ás 21 horas, na sede social, no 18.º andar do predio Martinelli, sendo presidida pelo sr. Fabio Galembeck. A mesa que dirigiu os trabalhos, além do sr. Fabio Galembeck, era composta dos srs. professor Francisco D'Auria, Cesar Barbosa, Cyro Noronha, Rivaldavia de Barros, Attilio Amatuzzi, dr. M. Pinto Pereira, Isaac Franco, Agostinho Janquini, Dante D'Auria e José Scaciota.

O primeiro orador foi o professor Francisco D'Auria, que pronunciou interessante discurso, focalizando os trabalhos realizados pelo Instituto da Ordem dos Contabilistas.

Depois, em seguida, o sr. José Scaciota, que fez um estudo sobre a situação economica do país. Orou, ainda, o sr. Avelino Lemos.

Em seguida, teve inicio a parte artistica. Primeiramente ao piano, (segundo o "Dia do contabilista", o Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de São Paulo, pela execução de "La Serenade de Shakespeare", de Liszt-Schubert e "Réve d'Amour", de Liszt.

Em seguida, a senhora Lygia Arzvedo Pagundes declamou "Noite de São João", de sua lavra, e "Uma historia", de Ribeiro Neto.

O tenor Antonio Allegro cantou logo a seguir, "Non ti scordi di me", de Curtis; "Quando nascerei tu", da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes; "Addio bel sogno", de Curtis e "E lucevam le stelle", de Puccini.

Finalizando a sessão artistica, a declamadora Mariuzinha Wolters declamou "Um assalto planetario", de Luiz Pistarini, e "Cadeira vassal", de Lima Neto.

Nos dois intervalos dos trabalhos da sessão artistica, foi feita entrega de medalhas aos vencedores do torneio de xadrez, srs. Paulo Patrino da Silva, Attilio Amatuzzi, Hugo Lami, Albino Monge e Jurandy Galembeck.

Finalizando os festejos comemorativos do "Dia do contabilista", foi realizado um grandioso baile.

VAE SER DEMOLIDO O THEATRO COMEDIA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 (H.) — Serão dadas hoje as ultimas representações no Theatro Comedia, cuja demolição será iniciada amanhã, para permitir a abertura da avenida Norte-Sul.

Pela sala de espectaculos inaugurada a 21 de abril de 1891, desfilaram durante 45 annos os mais notaveis artistas argentinos e estrangeiros.

man virá reafirmar a grandeza incomparavel de sua arte tantas vezes glorificada pelas mais cultas platéas da Europa e da America. Seu primeiro programma reúne poemas de caracter lyrico, dramatico, religioso e regional. Toda a segunda parte desse programma é dedicado á poesia negra.



Termo da Analyse Bacteriologica

Não encontramos germes de origem intestinal nos 100 c. c. de amostra analysada.

Dr. J. C. Fleury

PERDIDOS A

Rua dos Ingleses, 13

Phone 7-782

Assignaturas:

30 parafios

25\$000

A's 18 30 horas

ADEUS
AO
PASSADO

Ruth Chatterton
— COLUMBIA —
**ZIEGFELD,
CRIADOR I
ESTRELLA**

Um Comp. Naclon
Um jornal

Poltronas, 2\$000 ---
entradas, 1\$200 ---
ral, 1\$000

CONTRACTOS EFECTUADOS
Directamente: 9 operarios para a
voura.
Destino certo: 10 familias de colonos
9 operarios avulsos.

**O EX-PRINCE NICOLAS DEIXA
RUICAREST**



Victoria do Santos A série melhor de tres iniciou-se mal

DECORREU MOVIMENTADO O PRELIO DE ANTE-HONTEM NA VIZINHA CIDADE PRAIANA — 3 A 2, A CONTAGEM

SANTOS, 25 (E. J. I. G.) — O São Paulo e o Santos disputaram hoje a última partida do campeonato da Liga Paulista.

A parte alguns minutos, na primeira fase e outros, na segunda, em geral o encontro se caracterizou por labor intenso dos conjuntos, sem que o futebol apresentado fosse de superior qualidade.

O São Paulo não pôde manter-se na posição que vinha desfrutando há algum tempo. Já contra o Hespânia sua atuação não foi das melhores, deixando antever resultado pouco satisfatório contra o Santos. Se contra o rubro-amarelo, que se manteve muito irregular, actuando desfalando de Nestor durante muito tempo, o São Paulo fez prodígios para vencer por 1 a 0, imagine-se contra um quadro melhor assente e actuando num gramado e ambiente que são às vezes verdadeiras surpresas!...

Assim, do segundo posto, onde se encontrava, o tricolor foi para o terceiro, oferecendo a vitória a Portuguesa e ao Juventus.

O Santos sustentou o 4º lugar, com 9 pontos perdidos, neste segundo turno, a 1ª posição dos torcedores colocados e a 2ª dos segundos.

Não produziu tanto quanto na primeira fase do torneio, mas, ainda assim, reagiu bem no final, depois de um período de hesitação em algumas partidas.

A sua actuação, hoje, teve altos e baixos, isso devido à fraqueza de uns e outros, principalmente de Gradin, que não baniu suas "performances" anteriores. O elio do Santos, permitiu que o São Paulo se desenvolvesse quasi que a inteiro contento, e em consequência os locais atravessaram períodos de instabilidade, nunca assegurando por muito tempo as vantagens asseguradas.

Não obstante, o alvi-negro ainda se mostrou superior ao S. Paulo: no escorço e no jogo. Se os tricolores perderam diversas oportunidades, o mesmo aconteceu ao Santos em condições até numerosas.

A vitória do Santos, por 3 a 2, foi merecida.

Os quadros apresentaram-se assim formados:

SANTOS — Walter — Neves e Bumbel — Martelletti, Gradin e Abreu — Tavelzinho, Moran, Viveiros, Araken e Inio.

S. PAULO — King-Kong — Aníbal e Horacio — Cozinheiro, Sidney e Filipe — Ministrinho, Carioca, Tino, Aurelio e Gerô.

O CORINTHIANS TRUNCOU O JOGO, NOS MOMENTOS FINAIS, NÃO CONCORDANDO COM O PONTO PALESTRINO

A eterna ironia das coisas parece focalizar continuamente os homens, factos e aspectos do nosso infeliz futebol.

Diz-se-a que a falta de censo obcecou completamente os nossos ho-

O Corinthians quasi se rehabilitou. O animo voltou, por largo tempo a aulmar os seus homens, que se empregaram a fundo, faltou-lhes, porém, maior cohesão, pois estiveram superiores aos palestrinos nas actividades ge-

geral, quando um palestrino salta para alcançar a bola e o consegue. Era Frederico. E na confusão geral, varios jogadores, de ambos os lados, vão ao fundo da rede.



Duas difíceis defesas de José, o antigo guardião corinthiano que voltou ao gramado em boa forma

mens que procuram, apenas, defender os seus pontos de vista de ordem pessoal e clubística.

E mais accentuada se torna essa situação por partirem dos mais graduados, que deveriam dar os mais elevados exemplos de disciplina, ordem e respeito.

Além mais que o mais prejudicial é o publico, que paga o seu ingresso e deve, assim, assistir a um espectáculo completo e nada tem com a sensibilidade de cada jogador.

Por isso, hoje, em pleno regime profissional, não se justificam mais essas brigas em campo, que só servem para desmoralizar o velho esporte tão popular entre nós.

O GRANDE ENCONTRO

Técnicamente, o jogo se resumiu a um período pequeno, apenas uns 20 minutos.

Nesse espaço, ambos os contendores se portaram bravamente, com apreciável padrão de jogo e rica movimentação.

Apreciou-se um futebol superior, cheio de atractivos e phases de enfiado; jogadas admiráveis que anteviam uma partida das mais reñhidas e interessantes.

Depois, decresceu do seu aspecto inicial, mas continuou movimentado até o final da phase.

O segundo tempo decorreu fraco e com períodos de grande monotonia, não agradando, portanto.

Quanto à actuação dos quadros, há reparos a fazer.

FUTEBOL DE PRESTIGIO

UM DELEGADO QUE IMPOE O TEN-TO QUE O JUÍZ ANNULARRA

Quando, às vezes, nas columnas dos jornaes, sahem noticias pittorescas sobre factos esportivos, muita gente pensa haver boa dose de fantasia.

Pois hoje vamos relatar um facto passado no interior desta nossa Piratininga e, na linguagem simples da gíria, vamos dar nomes aos bois.

O caso foi em Igarapava, a interessante cidade do extremo do nosso Estado, que hospeda e vem tolerando, não sem grande dose de repulsa, as exdraxulas determinações de um delegado de carreira, que tem metido em dificuldades e ridicularizado a policia local.

Pois bem.

Ha poucos dias, a Usina Junqueira, que alinha possante quadro, enfrentou a turma de Igarapava, num jogo amistoso das mais reñhidos.

As phases se succediam, como as scenas dos filmes, apaixonando os espectadores.

Vem o ponto nevrálgico das partidas de futebol: a marcação de tentos. O Usina Junqueira inicia a contagem, mas o Igarapava responde, seguindo-se novo tentos visitantes.

E, por ahí afora, decorria o jogo num ambiente de animação.

A certa altura e quando a contagem era perigosa, eis que surge um novo tento, que suscitou duvidas.

Uns allegavam impedimento; outros, a validade do tento.

Não foi sem grandes esforços que o pobre juiz conseguiu acalmar os animos e demonstrar que... não ha validação do tento. Já estava tudo aclarado e os contendores concordados, tanto que o jogo se recommençou.

Foi nesse instante de calma e ordem que o delegado, o dr. Oswaldo Ribeiro Carrilho, que pelo nome não se perca, entrou em scena.

Numa attitude "poseur" chega-se ao juiz do jogo e pergunta.

— Então, seu juiz, que ha?

— Agora, já não ha mais nada seu doutor. Era um gôr que estava duvidoso e eu, por vias das duvidas, não registrei. Tudo já concorreu.

— Pois, então — respondeu o dr. Carrilho — pôde ahí no campo garantir o ponto que eu, aqui fóra, como autoridade, garanto tudo.

E, virando-se para a assistência, arrematou emphaticamente:

— Meus senhores, é goal e dos legitimis!

Claro que o jogo não proseguiu, mas nada houve de anormal.

Poderia Quem iria contestar o poder autoritário do dr. Carrilho?

AS ELIMINATORIAS DE NATACÃO

Ante-hontem, pela manhã, na piscina do C. R. Tietê-São Paulo, foram realizadas as eliminatórias da Federação Paulista de Natacão, para a escolha dos elementos que participarão no proximo Campeonato Brasileiro das especialidades.

De todos os nadadores convocados, notamos a ausencia do consagrado campeão Nelson Reis de Almeida, o elemento de maior projecção da natacão bandeirante.

Os resultados conseguidos pelos participantes foram animadores, classificando em primeira plano o feito de Vittorio Filieilli, na prova dos 100 metros, nado de costas.

O joven nadador paulista, nadando com estilo apurado, logrou melhorar sensivelmente o recorde paulista da prova, com o empolgante resultado de 1' 18" 2.

Os resultados gerais do torneio escolha foram os seguintes:

100 metros — Nado livre — Masculino 1º, Ivo Pistolato — 1' 6" 9/10; 2º, Toilla Jordan; 3º, Octavio Germeck; 4º, Sergio Graner.

100 metros — Nado de costas — Masculino 1º, Vittorio Filieilli — 1' 18" 2/10; 2º, Holmuth von Schuelz; 3º, José Medeiros Camara.

200 metros — Nado de peito — Masculino 1º, Jeronimo Strada — 2' 37" 2/10; 2º, Octavio Germeck — 2' 37" 2/10; 3º, José Carlos Pinto; 4º, Sergio Graner.

200 metros — Nado de costas — Masculino 1º, Holmuth von Schuelz; 2º, 59" 1/10; 3º, José Medeiros Camara; 4º, Vittorio Filieilli.

Homenagem do S. Caetano aos jornalistas

Por nosso intermedio, o S. Caetano convida a todos os jornalistas da capital para uma visita a sua praça de esportes, amanhã, às 16 horas.

Sabbado proximo, dia 1º, haverá a inauguração solenne e official dos novos melhoramentos do estadio, mas o clube suburbano deseja, antes, prestar uma justa homenagem aos trabalhadores da imprensa, segundo atencoes offiello que nos enviou.

Assim, aquella hora estará a disposição dos jornalistas, na praça do Cordeiro, um auto-omnibus, que conduzirá a S. Caetano todos os jornalistas que desejarem tomar parte no passeio para o qual são convidados.

E o S. Caetano espera que todos os chronistas se interessem pela visita.

Gonorrhea Chronica

TRATAMENTO SOB CONTRACTO

DR. PEREGRINO JORDÃO

Tratamento da gonorrhea chronica, gotta matutina e prostatite chronica (Sem electricidade e sem vaccinas)

A garantia do tratamento do mal em apreço é feita por meio de um contracto com as declarações seguintes: Tempo maximo de 30 dias e a desobrigação de honorarios se persistir a positividade da molestia.

(O tratamento não exige dieta)

PRAÇA DA SE, 34 — 2º andar — Das 9 às 11 1/2 e das 14 às 19 horas

PHONE 2-5066

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE BASE

OS ATHLETAS PAULISTAS REALIZARAM DOMINGO MAIS UM PROVEITOSO ENSAIO — NESTOR GOMES AINDA NÃO ESTÁ EM FORMA — FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS TREINOU BEM OS 800 METROS — PERCORRENDO OS LOCAES DESIGNADOS PARA OS TREINOS

Proseguem animados os preparativos dos atletas brasileiros para o proximo Campeonato Sul-Americano de Atletismo, que será realizado nesta capital.

Os nossos atletas, graças a assistência dos nossos melhores technicos, vêm apresentando resultados apreciáveis, a medida que os ensaios vão sendo realizados.

OS RESULTADOS DO DECATILLO

Os nossos decatilistas exercitaram-se na pista do Jardim America. James Achesbury somou nos dois exercicios (de sabbado e domingo), 5.601 pontos o que constitue para nós uma risonha esperança. No Chile Wenzel, vencedor da prova, fez 5.992 pontos, e Reimer, 2º collocado, 5.742. De onde se conclue que Achesbury poderá muito bem, melhorando sua forma, vencer para o Brasil a importante prova. As provas disputadas no decatillo foram as seguintes: 100 metros rasos, salto em extensão, lançamento do peso, salto em altura, 110 metros sobre barreiras, lançamento do disco, salto de vara, lançamento do dardo, 400 metros e 1.500 metros.

Neschoid obteve 4.948 pontos, podendo tambem formar ao lado de Achesbury, na representação brasileira. Ainda nessa prova tomaram parte os atletas Marcello L. Moraes, A. Schurig, Buchalla, e outros, que obtiveram resultados inferiores.

OS VARIOS SECTORES DE TREINAMENTO

No campo athletico do C. R. Tietê-São Paulo exercitaram-se sob as vistas de Aldo Travaglia, Aluizio G.

Telles, Puschnik, Ferraz, Karnick, Armando Martins, Garcia Moreno, Fernando Gonçalves, Albino Rodrigues Mario de Oliveira, Rodrigues dos Santos, Aguiñado Accacio, Gil Veiga e outros.

Como nos demais treinos, o ensaio na pista do Esperia, decorreu animado e produtivo. Os atletas obedeciam à orientação de Emmanuel Matula. Os que melhores resultados conseguiram nas provas ali disputadas foram: no disco — Giusfredi com 43mts. e 80; no dardo — Pagliari com 51mts. 50; no peso — Carmine com 13mts. 25; no martello — Naban com 48mts. 65; nos 110 metros-barreiras — Mendes com 11" 8; nos 75 metros rasos — Ferré com 8" 3; nos 400 metros — Cyro com 52" 8; no salto em altura — Mendes com 1mt. 80.

Sob a direcção de Orlando Della Nina, membro da "Comissão dos Cinco", realizou-se ainda na manhã de domingo um treino para os corredores de longo percurso, afim de se apurar uma turma que possa representar-nos na maratona. O trajecto escolhido foi do portão do Esperia até o Ipiranga, ida e volta, calculado em 15 kilometros. Os melhores classificados foram: Genesio da Silva, com 55' 34"; Geraldo da Silva, com 55' 50"; Eugenio de Andrade com 56' 10".

Na pista do Paulistano tambem ensaiaram sob a direcção de Dietrich Gerner, os seguintes elementos: Nestor Gomes, Floriano, Lucio de Castro, Marcelo de Oliveira, Icaro de Castro, Glycerio, Talberti, Alexandre Kassab, Camargo, Viriato, o gaúcho Dario Tavares e outros.

PREPARANDO OS NOSSOS "CRACKS"



Varios aspectos colhidos no ultimo domingo na pista do Esperia, onde foram realizados os exercicios dos elementos que estão sob a direcção technica do competente treinador daquelle gremio, Emmanuel Matula

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

REUNIAO DE DOMINGO PROXIMO NO PRADO DA MOOCA — A OPTIMA POTRANCA HOSKESIDGE, BRILHA NO III PREMIO "ANIMAÇÃO" — ULTIMAS RESOLUÇÕES DA DIRECTORIA E COMISSÃO DE CORRIDAS — VARIAS NOTAS

A maneira em que a excelente potranca, inglesa Hoskiesridge registou ontem sua terceira vitória seguida na pista da Mooca, colocou esta nete de "Reddy", como uma das melhores equas da sua cidade que actua actualmente na pista da Mooca. A desfecho das cores do distincto turfista e criador dr. Edgard Azevedo Soares, com seu facil triumpho conquistado em ultimo tornou-se detentora de mais um recorde sendo desta vez os 1.500 metros em 94"3/5.

Reaparecendo alistada, no premio "Imprensa", Star Light, obteve imponente victoria, derrotando em ludo final o franco favorito da cathedra Danti.

As demais provas do programma foram ganhas por Chouanerie, Jaracatia, Dragão, Relinga, Jockey Clube, Offensiva e Galopador.

Damos a seguir o resultado geral das provas disputadas:

129 — PREMIO "INTERNACIONAL"

3.000\$000 ao 1.º e 600\$000 ao 2.º.

127 — CHOUANERIE, feminina,

na, alazão, 6 annos, Ar-

gentina, por Copyright e

La Vande de sr. dr. A.

J. Pelxoto de Castro, Ar-

mando Rosa, 65 kilos, 1.º

121 — Dornadilha, J. Nascimento,

53 1/2 kilos, 2.º

40 — Why Not, T. Baptista, 57

kilos, 3.º

121 — French Corn, J. Montan-

inha, 51 kilos, 4.º

121 — Marquiza, E. Gonçalves,

55 kilos, 5.º

Venceu por dois corpos, do 2.º ao

3.º um corpo. Tempo 94". Ráteis

185\$000; em 1.º dupla 16\$000. Mov-

imento do pareo 7:11\$000. Criador,

dr. J. Pelxoto de Castro. Tratador,

Manuel Figueira.

140 — PREMIO "EXPERIENCIA"

3.000\$000 ao 1.º e 700\$000 ao 2.º

— Produtos nacionais — (Handicap)

Distancia 1.609 metros.

124 — JARACATIA, masculino,

castanho, 4 annos, São

Paulo, por Magasin e

Zarza, do sr. Americo

Ferreira de Camargo, Ar-

mando Rosa, 52 1/2 kilos, 1.º

131 — Maynas, B. Garido, 56 ki-

los, 2.º

131 — Bamboré, P. Bernas-

ckys, 55 kilos, 3.º

131 — Ercole, E. Silva, 57 ki-

los, 4.º

131 — Panatela, J. Escobar, 54

kilos, 5.º

Não correu Galmita.

Venceu por meio corpo, do 2.º ao

3.º um corpo. Tempo 106 4/5. Ráteis

65\$700; em 1.º dupla 41\$000. Placés

Maynas 15\$600; Jaracatia 21\$200. Mov-

imento do pareo 17:11\$000. Criador,

Armando Ferreira de Araujo. Tratador,

Joel Quintia Reis Filho.

141 — PREMIO "JOSE DE

SOUZA QUEIROZ"

2.º Eliminatória — 3.000\$000 ao 1.º

e 1.500\$000 ao 2.º — Produtos naci-

onales do Estado desde 1.º de julho de

1934 a 30 de junho de 1935. — Dis-

tancia 1.000 metros.

127 — RELINGA, feminina, al-

azão, 5 annos, São Paulo,

por Coronel e Reliquia, do

sr. P. E. de Paula Ma-

chado, Luiz Gonzalez, 55

kilos, 1.º

127 — Campanella, C. Fernan-

dez, 55 kilos, 2.º

127 — Malita, T. Baptista, 55

kilos, 3.º

Venceu por um corpo, do 2.º ao

3.º dois corpos. Tempo 62 1/5. Ráteis,

24\$900; em 1.º dupla 21\$500. Mov-

imento do pareo 16:00\$000. Criador,

dr. Linneu de Paula Machado. Tra-

tador, Aurelio Olmos.

142 — PREMIO "INITIUM"

5.000\$ ao 1.º e 1.000\$ ao 2.º — Pro-

ductos de 2 annos, nascidos no Es-

tado, sem victoria. — Distancia: 900

metros.

132 — DRAGÃO, masculino,

alazão, 2 annos, São Pau-

lo, por Sauravort e

Hollandilha, do dr. Ed-

gard Azevedo Soares, Fe-

renoz Bernasky, 55 ki-

los, 1.º

123 — Esterlina, A. Rosa, 53 ki-

los, 2.º

123 — Ursulina, J. Nascimento,

53 kilos, 3.º

123 — Volt, L. Gonzalez, 55 ki-

los, 4.º

123 — Trodena, T. Baptista, 53

kilos, 5.º

123 — Vitamina, J. Escobar, 53

kilos, 6.º

123 — Boné, E. Gonçalves, 53

kilos, 7.º

123 — Mafarico, E. Silva, 55 ki-

los, 8.º

Venceu por um corpo, do 2.º ao

3.º dois corpos. Tempo: 57 2/5. Ráteis

24\$400; em 1.º dupla 27\$500. Placés,

Dragão 18\$500; Esterlina, 17\$200. Mov-

imento do pareo, 27:41\$000. Criador,

dr. Edgard Azevedo Soares. Tra-

tador, Ernesto Scolari.

143 — PREMIO ANIMAÇÃO III

10.000\$000 ao 1.º e 2.000\$000 ao

2.º — Egus estrangeiras — Distân-

cia: 1.500 metros.

126 — HOCKERIDGE, femini-

no, alazão, 3 annos, In-

glatera, por Bruneux e

Valeto, do dr. Edgard

Azevedo Soares. Ferren-

oz Bernasky, 53 kilos, 1.º

126 — Linda Luz, J. Montanha,

53 kilos, 2.º

127 — Garla, T. Baptista, 55 ki-

los, 3.º

127 — Carleias Lust, C. Fernan-

dez, 54 kilos, 4.º

Venceu por dois corpos, do 2.º ao

3.º varios corpos. Tempo: 94 3/5 (Re-

corde). Ráteis: 12\$300 em 1.º — Du-

placés: 12\$600. — Movimento do pareo:

22:80\$5. Importador: Walter Noble.

Tratador: Ernesto Scolari.

144 — PREMIO "HIPPODROMO

PAULISTANO"

5.000\$ ao 1.º e 1.000\$000 ao 2.º —

Produtos de 3 annos nascidos no

Estado sem mais de uma victoria (Pe-

nos especies) — Distancia, 1.450

metros.

— JOCKEY CLUBE, mas-

culino, castanho, 3 annos,

São Paulo, por San-

tarém e Galia, do sr. F.

E. Paula Machado, Ti-

thão Baptista, 55 kilos, 1.º

96 — Sairé, L. Gonzalez, 53

kilos, 2.º

107 — Soledad, J. Montanha, 53

kilos, 3.º

107 — Thierick, C. Fernandez,

53 kilos, 4.º

107 — Perigosa, A. Arthur, 53

kilos, 5.º

Venceu por cabeça, do 2.º ao

3.º

dois corpos. — Tempo: 96 4/5".

Ráteis: 13\$400 em 1.º — Dupla,

18\$900. — Movimento do pareo:

32:35\$000. Criador: dr. Linneu de Paula

Machado. Tratador: Aurelio Olmos.

145 — PREMIO "EXCELSIOR"

4.000\$000 ao 1.º e 800\$000 ao 2.º e

4.000\$000 ao 3.º — Produtos nacionaes

— (Handicap) — Distancia, 1.650

metros.

131 — OFFENSIVA, feminina,

alazão, 6 annos, Rio

Grande do Sul, por Of-

fensor e Servia, da sra.

d. Suelly M. Camisa, Ti-

motheo Baptista, 50 kilos

135 — Salmon, J. Fernandes

(ap.), 51 kilos, 2.º

135 — Liveloso, L. Benitez, 53

kilos, 3.º

135 — Cambionia, L. Gonzá-

lez, 57 kilos, 4.º

135 — Não Póde, E. Silva, 56

kilos, 5.º

135 — Japão, C. Fernandez, 52

e 1/2 kilos, 6.º

125 — Canto Real, A. Rosa, 57

kilos, 7.º

135 — Zermatt, L. Lobo (ap.),

50 kilos, 8.º

135 — Dicionario, E. Gonçá-

ves, 53 1/2 kilos, 9.º

125 — Duessa, S. Bezerra (ap.),

54 kilos, 10.º

135 — Turbina III, B. Garrido,

51 kilos, 11.º

Não correu Nuncio.

Venceu por dois corpos, do 2.º ao

3.º um corpo. — Tempo: 108 2/5".

Ráteis: 83\$700 em 1.º — Dupla,

40\$000. — Placés: Canto Real e Sal-

mon 12\$700. — Offensiva, 19\$700.

Importador: J. Pelxoto de Castro. Tra-

tador: J. Pelxoto de Castro. Mov-

imento do pareo: 42:75\$000. Criador:

Julio Faria Filho.

146 — PREMIO "IMPRESSA"

6.000\$000 ao 1.º e 1.200\$000 ao 2.º

— Produtos de qualquer raça. (Handi-

cap) — Distancia 2.000 metros.

— STAR LIGHT, feminina,

castanho, 4 annos, Irlanda,

por Sherwood Star e

Sheeping Beauty, dos

srs. Fleury & Assumpção,

José Nascimento, 57

kilos, 1.º

119 — Dunli, C. Fernandez, 55

kilos, 2.º

110 — Acertada, T. Baptista, 53

kilos, 3.º

110 — Onico, E. Gonçalves, 53

kilos, 4.º

110 — Last Pet, A. Rosa, 52 1/2

kilos, 5.º

Venceu por dois corpos, do 2.º ao

3.º tres corpos. Tempo 130". Ráteis

22\$800 em 1.º, Dupla 14\$800. Mov-

imento do pareo 41:20\$000. Importador,

Jose George Frederich. Tra-

tador, A. Olmos.

147 — PREMIO "COMBINAÇÃO

4.000\$000 ao 1.º e 800\$000 ao 2.º

— Produtos de qualquer raça. (Handi-

cap) — Distancia 1.650 metros.

137 — GALOPADOR, masculi-

no, tordilho, 5 annos,

são paulo, por Visigodo e

Gallop Girl, da sra.

D. Suelly M. Camisa,

Luiz Gonzalez, 57 ki-

los, 1.º

137 — Arauto III, T. Baptista

54 kilos, 2.º

137 — Keny, J. Fernandez (ap.),

46 1/2 kilos, 3.º

137 — Taladro, J. Escobar, 50

kilos, 4.º

137 — La Mejor, C. Fernandez,

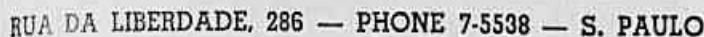
57 kilos, 5.º

Venceu por dois corpos, do 2.º ao

3.º dois corpos. Tempo 107 3/5. Ráteis

19\$400 em 1.º. Dupla, 23\$300.

Placés Galopador 11\$400 —



RUA LIBERO BADARO', 275

100

1992



ESPECIALIDADES DA "DESPENSA BANDEIRANTE"

MERCEARIA DA ELITE PAULISTA
PRODUCTOS GENUINAMENTE
PAULISTAS

VINHO CONCEIÇÃO, de Jundiáhy, de pura uva. Produtos da GRANJA EMBARE, de Taubaté: marmelada, frutadas, ervilhas (petit-pois) e sopas de tomate, de ervilha e Juliana. Estas para rápido preparo, sendo apreciabilíssimas.

VINHOS FINOS, LICORES, FRUTAS EXCELENTES FRESCAS E SECCAS — AZEITES OS MAIS REPUTADOS.

Só na "DESPENSA BANDEIRANTE"

AV. LUIZ ANTONIO, 812 — FONE 7-6120

EXPEDIÇÃO PARA O INTERIOR, COM EMBALAGEM GRATUITA

Crustal bom secco de Campos	735000	745000
Crustal bom secco de Pernambuco	735000	745000
Sementes	645000	655000
Algodão	505000	515000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 (Contelburo).

Mercado: — Firme.

(Por sacas de 60 kilos):

Actual

Hoje

Ant.

Sacas

Sacas

Desde ontem em sacas de 60 kilos 800 | 800 || Desde 1.º de setembro p. passado | 1.952.900 | 1.952.100 |

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro — | 900 || Santos | — | 3.000 |
Outros portos do Sul do Brasil	—	5.000
Outros portos do Norte do Brasil	—	—
Europa	—	—
Estados Unidos	—	—
Rio de Prata	—	—
Existência (em sacas de 60 kilos)	653.200	652.400

MERCADO DO RIO

RIO, 25 (H.) — Assucar: No dis-

ponível as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

crystal branco 725000 | — || Demerara | 605000 | — |
| Macaquinho | Nominal | — |
| Macaço | 455000 | 475000 |

Foi o seguinte o movimento de sabão:

Existência 107.042 | — || Entradas | 2.554 | — |
| Saídas | 2.654 | — |

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26 (Contelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

Hoje

Fech.

Ant.

Maio 2.52 | 2.52 || Junho | 2.51 | 2.52 |
| Julho | 2.51 | 2.52 |
| Agosto | 2.45 | 2.46 |

Mercado: — Estável.

FECHAMENTO — Baixa parcial de 1 ponto.

INGLATERRA

LONDRES, 26 (Contelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

Hoje

Fech.

Ant.

Maio 63-3-4 | 61-1-2 || Junho | 64-1-4 | 62 |
| Julho | 64-1-4 | 62-1-4 |
| Agosto | 64-1-2 | 62-1-4 |

Mercado: — Firme.

ALGODÃO

TIPO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo n.º 5

15 kilos

CONTRACTO "A"

Comp. Vend.

S.C.

Abriç 625700 | 625900 || Maio | 625700 | 625900 |
Junho	625700	625900
Julho	625700	625900
Agosto	625700	625900
Setembro	625700	625900
Outubro	625700	625900
Novembro	625700	625900
Dezembro	625700	625900

U. CHAMADA

Abriç 625700 | 625900 || Maio | 625700 | 625900 |
Junho	625700	625900
Julho	625700	625900
Agosto	625700	625900
Setembro	625700	625900
Outubro	625700	625900
Novembro	625700	625900
Dezembro	625700	625900

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

FECHAMENTO

Para abril: 625700 | 625900 || Para maio: | 625700 | 625900 |
Para junho:	625700	625900
Para julho:	625700	625900
Para agosto:	625700	625900
Para setembro:	625700	625900
Para outubro:	625700	625900
Para novembro:	625700	625900
Para dezembro:	625700	625900

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 24-4-37 fo-

ram classificados pela Bolsa de Mer-

cedorias de S. Paulo, 112.461 fardos

sendo em 26-4-37, classificados mais

7.934 fardos, perfazendo, assim, ...

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 26 (Contelburo).

N.Y. N.O.

American "Futures"

para:

Maio 13.09 | 13.25 || Junho | 13.09 | 13.02 |
Julho	12.83	12.85
Agosto	12.83	12.84
Setembro	12.82	12.84
Outubro	12.82	12.84
Novembro	12.82	12.84
Dezembro	12.82	12.84

Baixa de 14 a 16 pontos.

NOVA YORK, 26 (Contelburo).

Cotações às 11:30 horas:

N.Y. N.O.

Maio 13.09 | 13.25 || Junho | 13.09 | 13.02 |
Julho	12.83	12.85
Agosto	12.83	12.84
Setembro	12.82	12.84
Outubro	12.82	12.84
Novembro	12.82	12.84
Dezembro	12.82	12.84

Novo York: — Baixa de 14 a 16 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 26 (Contelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

Hoje

Fech.

Ant.

Maio 63-3-4 | 61-1-2 || Junho | 64-1-4 | 62 |
| Julho | 64-1-4 | 62-1-4 |
| Agosto | 64-1-2 | 62-1-4 |

Mercado: — Firme.

ALGODÃO

TIPO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo n.º 5

15 kilos

CONTRACTO "A"

Comp. Vend.

S.C.

Abriç 625700 | 625900 || Maio | 625700 | 625900 |
Junho	625700	625900
Julho	625700	625900
Agosto	625700	625900
Setembro	625700	625900
Outubro	625700	625900
Novembro	625700	625900
Dezembro	625700	625900

U. CHAMADA

Abriç 625700 | 625900 || Maio | 625700 | 625900 |
Junho	625700	625900
Julho	625700	625900
Agosto	625700	625900
Setembro	625700	625900
Outubro	625700	625900
Novembro	625700	625900
Dezembro	625700	625900

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

FECHAMENTO

Para abril: 625700 | 625900 || Para maio: | 625700 | 625900 |
Para junho:	625700	625900
Para julho:	625700	625900
Para agosto:	625700	625900
Para setembro:	625700	625900
Para outubro:	625700	625900
Para novembro:	625700	625900
Para dezembro:	625700	625900

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 24-4-37 fo-

ram classificados pela Bolsa de Mer-

cedorias de S. Paulo, 112.461 fardos

sendo em 26-4-37, classificados mais

7.934 fardos, perfazendo, assim, ...

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 26 (Contelburo).

N.Y. N.O.

American "Futures"

para:

Maio 13.09 | 13.25 || Junho | 13.09 | 13.02 |
Julho	12.83	12.85
Agosto	12.83	12.84
Setembro	12.82	12.84
Outubro	12.82	12.84
Novembro	12.82	12.84
Dezembro	12.82	12.84

Baixa de 14 a 16 pontos.

NOVA YORK, 26 (Contelburo).

Cotações às 11:30 horas:

N.Y. N.O.

Maio 13.09 | 13.25 || Junho | 13.09 | 13.02 |
Julho	12.83	12.85
Agosto	12.83	12.84
Setembro	12.82	12.84
Outubro	12.82	12.84
Novembro	12.82	12.84
Dezembro	12.82	12.84

Novo York: — Baixa de 14 a 16 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 26 (Contelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

Hoje

Fech.

Ant.

Maio 63-3-4 | 61-1-2 || Junho | 64-1-4 | 62 |
| Julho | 64-1-4 | 62-1-4 |
| Agosto | 64-1-2 | 62-1-4 |

Mercado: — Firme.

ALGODÃO

TIPO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo n.º 5

15 kilos

CONTRACTO "A"

Comp. Vend.

S.C.

Abriç 625700 | 625900 || Maio | 625700 | 625900 |
Junho	625700	625900
Julho	625700	625900
Agosto	625700	625900
Setembro	625700	625900
Outubro	625700	625900
Novembro	625700	625900
Dezembro	625700	625900

U. CHAMADA

Abriç 625700 | 625900 || Maio | 625700 | 625900 |
Junho	625700	625900
Julho	625700	625900
Agosto	625700	625900
Setembro	625700	625900
Outubro	625700	625900
Novembro	625700	625900
Dezembro	625700	625900

NEGOCIOS REALIZADOS

U. CHAMADA

FECHAMENTO

Para abril: 625700 | 625900 || Para maio: | 625700 | 625900 |
Para junho:	625700	625900
Para julho:	625700	625900
Para agosto:	625700	625900
Para setembro:	625700	625900
Para outubro:	625700	625900
Para novembro:	625700	625900
Para dezembro:	625700	625900

CLASSIFICAÇÃO DE ALGODÃO

PAULISTA DA SAFRA DE 1936-37

Desde 1.º de janeiro até 24-4-37 fo-

ram classificados pela Bolsa de Mer-

cedorias de S. Paulo, 112.461 fardos

sendo em 26-4-37, classificados mais

7.934 fardos, perfazendo, assim, ...

ESTADOS UNIDOS

ABERTURA

NOVA YORK, 26 (Contelburo).

N.Y. N.O.

American "Futures"

para:

Maio 13.09 | 13.25 || Junho</ |

Importantes os trabalhos de domingo do V Congresso de Lavradores de Café do Estado de S. Paulo

COMO NA SESSÃO DE SABBADO, INNUMEROS LAVRADORES, DE TODAS AS REGIÕES CAFEEIRAS DO ESTADO, REUNIRAM-SE PARA DEBATER ASSUMPTO DE CAPITAL INTERESSE PARA A GRANDE CLASSE

QUE HOUVE COM O SR. SAAVEDRA?



Saavedra Lamas

BUENOS AIRES, 26 (H.) — A propósito do mal entendido entre o chanceler argentino e o Comité de Peritos de Washington, encarregado do preparo da codificação do direito internacional, o sr. Saavedra Lamas declarou à Agência Havas que o caso fora desmentado e que a sua importância tinha sido exagerada.

O ministro das Relações Exteriores explicou que a sua atitude correspondia ao exercício de um direito reconhecido por todos os membros na acta final do Comité.

Na nota de 15 de abril, estava consignado que o caso era estranho às funções ministeriais. A sua tese apoiava-se nas resoluções votadas pelas conferências de Montevideo e Buenos Aires, sobre a consulta prévia aos governos interessados.

O ministro do Exterior da Argentina, impedido de participar pessoalmente, das deliberações do Comité, pediu informações ao director do União Pan-Americana, informações que aumentaram suas preocupações no tocante ao assumpto. Essas preocupações tinham sido antecipadas pela acta final do Comité, datada de 19 de abril, e que coincidia com a sua tese sobre a existência de interpretações diversas, no tocante à codificação e à necessidade de sua refundição, mediante a criação de princípios estáveis.

A opinião do sr. Saavedra Lamas é diversa da tese do Comité, que propõe a distribuição dos temas, suscetíveis de serem apresentados, diretamente, à Conferência de Lima, sem estado prévio, pelos governos ou comissões nacionais.

Uma vez adoptado, de maneira provisória, o ponto em questão, o governo e a comissão da Argentina examinariam a attitude que teriam de assumir, na véspera da conferência.

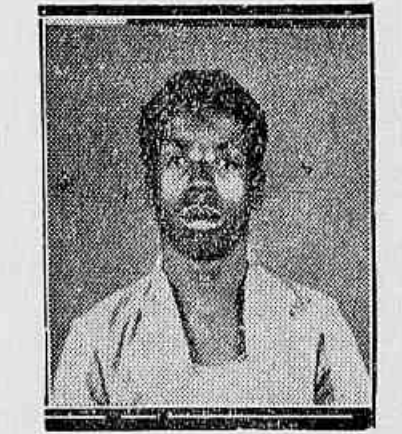
O chanceler argentino terminou dizendo que esperava que fosse reconhecida a utilidade de sua colaboração, e que a União Pan-Americana quizesse ver, na sua intervenção, uma contribuição conforme à política da boa vizinhança.

Morte misteriosa de um assassino profissional

BELLO HORIZONTE, 25 (H.) — Informam de Frutal que foi morto, em circunstâncias misteriosas, o assassino profissional Manuel Eduardo de Andrade.

MAIS UMA PROEZA DE "MAMÃO MACHO"

O sr. Luiz Ferreira Martins, socio da firma estabelecida com o nome de "Mamão Macho", e fazendas à rua Florentino de Abreu, 66, queixou-se ao delegado de Furtos do que, quando se procedia ao descarregamento de uma caixa de sedas, o qual lhe exhibiu as 10 peças de seda, no entanto, a caixa continha 10 peças de seda no valor de 1.184\$150.



"Mamão Macho"

Depois de varias diligencias, a policia conseguiu deter o individuo João José da Silva, vulgar "Mamão Macho", malandro bastante conhecido nos meios policiaes e que registava innumeras passagens pelo Bulevar de Investigações. Interrogado, "Mamão Macho" declarou que, passando pelo local em apreço, encontrou um individuo que conhecia pelo nome de "Carlica", o qual lhe exhibiu as 10 peças de seda, no entanto, a caixa continha 10 peças de seda no valor de 1.184\$150.

Assim, começou a vender as peças a um carroceiro desconhecido na rua de São Castano. As outras sete peças foram apreendidas no quarto de "Mamão Macho", que continua negando a autoria do furto.

Na tarde de domingo, teve prosseguimento, consoante amplamente noticiamos, o V Congresso dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, importante conclave que reuniu os mais representativos elementos do scenario da produção dessa preciosa rubiaca, que constitue a base fundamental da riqueza paulista.

De todos os quadrantes do Estado, das varias regiões do sertão bandeirante, accorreram lavradores que se congregaram nessa importante assembléa com o fito de debater os problemas que actualmente preocupam a grande classe, expondo ao vivo as aspirações e os desejos, os ideais e as directrizes da lavoura cafeeira do Estado, que actualmente se debate em numerosas dificuldades, entre as quaes contamos a escassez apavorante de braços e a falta de apoio financeiro.

Foi grande o interesse despertado pelo conclave, que reuniu os lavradores de São Paulo, a julgar pelo numero de theses apresentadas, pelo volume de suggestões registradas e, principalmente, pela massa de agricultores de café que encheu literalmente, no sabbado e no domingo, o salão da Associação das Classes Laboriosas, á rua do Carmo.

Proficuo foi o trabalho realizado, pois que tudo o que foi debatido e analysado será arrolado e enviado aos poderes competentes, e estes, sentindo que nessa representação está o verdadeiro pensamento dos agricultores paulistas, encaminhará para outros rumos a politica do café, para livrar a lavoura da verdadeira situação de asphyxia em que se encontra.

A SESSÃO DE DOMINGO

A sessão de domingo teve inicio pouco depois das 13 horas, decorrendo os trabalhos em meio da maior animação.

A mesa que presidiu os trabalhos tinha como presidente o sr. Luiz P. P. Guerra de Mello e, como secretários, os dres. Durval Accioli e Odon Cardoso, tendo nella assento tambem os srs. Agenor Simões e Francisco de Paula Cardoso.

FALA O SR. ODON CARDOSO

Abertos os trabalhos, o primeiro orador que occupou a tribuna foi o sr. Odon Cardoso, secretario da mesa, que iniciou o seu discurso justificando a attitude da mesa em relação á oração que o dr. Martinho da Silva Prado, deputado classista á Camara Federal, tentou proferir na sessão do sabbado.

Foi o parlamentar classista — explica o sr. Odon Cardoso — impedido de falar pelo facto de não estar antecipadamente inscripto e, nisto, o regimento interno do Congresso é explicito e definitivo. Entretanto, demonstrando a liberalidade e a attenção dispensada pela mesa a todos os congressistas, o discurso daquelle deputado federal passaria a figurar entre os demais pronunciamentos, indo, assim, para os annaes do Congresso.

O discurso do sr. Odon Cardoso foi breve e brilhante, terminando com calorosas applausas da assistência.

O DISCURSO DO SR. LAURO COUTINHO

O presidente da, então, a palavra ao sr. Lauro Coutinho, presidente da Associação Agraria de Chavantes, que proferiu breve oração congratulando-se com os congressistas pelo brilho que vinha notando no decurso dos trabalhos, não só nesse Congresso como tambem nos anteriores realizados em Bauri, Campinas, São Carlos e Ribeirão Preto.

Passa, em seguida, a elogiar as theses apresentadas naquelle plenário, destacando as dos srs. Amador Simões, Durval Accioli e Mario Rolim Telles.

FALA O SR. ALVARO GUIMARAES

O tribuno que a seguir occupa a attenção da casa é o sr. Alvaro Guimarães, que trouxe ao Congresso um discurso forte e sem rebuços, indo directamente ao fundo das questões, desdinhando os assumptos de a-maxima franqueza.

Trazia aquelle orador o seu discurso escripto, todavia sua oração foi proferida quasi toda de improviso, preferindo essa forma para empolgar os congressistas.

Fala na lei absurda que regulamenta o fornecimento de qualidades na exportação de café, afirmando que o comprador estrangeiro, que quer adquirir uma determinada quantidade de saccas de café de certo tipo, se vê obrigado a fazer aquisição completamente fóra do seu desejo, visto que um regulamento absurdo assim o estabelece.

Passa, s. a. a criticar o judaismo internacional que — consoante expressões do orador — já estendeu suas garras aduana sobre o nosso país, mercê da cegueira do governo.

Ataca os exploradores da situação do café, que compara a verdadeira abutres da miséria alheia, afirmando que, se preciso fosse, estava decidido a apresentar documentação sobre suas asserções.

E, terminando, o sr. Alvaro Guimarães apresentou á casa varias suggestões para a melhoria da situação do café que, em meio de applausos, foram acceitas na integra pelo plenário.

NOVAS THESES APRESENTADAS — O DEBATE DAS SUGGESTÕES — UMA SACCA DE CAFÉ DE CADA CONGRESSISTA PARA A "CASA DO JORNALISTA" — O DR. DURVAL ACCIOLI DEVE SEGUIR HOJE PARA O RIO, AFIM DE REPRESENTAR O CONGRESSO NO CONVENIO DOS ESTADOS CAFEEIROS — UMA REPRESENTAÇÃO DOS LAVRADORES DE PIRAJUHY AO "CORREIO PAULISTANO" — VARIAS NOTAS

A ORAÇÃO DO SR. MARCILIO PENTEADO

O sr. Marcilio Penteado, director da Sociedade Rural Brasileira, teve a palavra pela ordem de inscripção, pronunciando longo discurso sobre a situação actual do café. Fala na interdição do Estado nos negocios do café, politica que foi inaugurada por Tibirica, que muito se esforçou por re-

a, etc., os cafeeiros fizeram a prova da insuficiência do numerario alcançado, apresentando dados numericos, demonstrando ter havido uma diferença, para menos, de 204.500.000\$000 na quantidade de numerario obtida com a safra de 35-36, em comparação com o alcançado com a de 34-35.

Com o grande aumento do custo da vida, o aumento do preço do café, que se deu naquelle época para cá, não ha uma sé justificativa para a redução do credito em

hincelmentos em penhor mercantil, por um valor que lhes permitia solvearem a responsabilidade dos 35000 do penhor agricola e juros, e cederam o agio necessario a supprir as verbas de custeio do julho a dezembro.

Além do exposto relativo ao magno problema do financiamento, na impossibilidade de que vem os actuaes devedores por hypotheca com o Banco do Estado de São Paulo, de solvearem os seus compromissos com esse Banco, impõe-se em favor dos

FALA O SR. MARIO ROLIM TELLES

Levanta-se, então, o sr. Mario Rolim Telles, que proferiu uma breve mas incisiva oração, refutando accusações a elle feitas em sua gestão como se-



Dois aspectos da sessão do Congresso dos Lavradores de Café, realizada domingo

solver a estafante questão, conseguindo alcançar grande parte de seus objectivos.

Fala, a seguir, nos esforços da Sociedade Rural Brasileira, no sentido de resolver o problema do café. Aquella sociedade está reunindo — no di-rectorio do orador — as opiniões esparsas dentro do sr. "schema", que abrangem tambem o melhoramento dos salarios agricolas.

A THESE DO SR. GABRIEL TEIXEIRA DE PAULO

Sobre produção, credito e exportação foi a these apresentada pelo sr. Gabriel Teixeira de Paulo, que examinou, como lavrador de café que é, os diversos aspectos da situação do produto e, especialmente, do embargo e do escomento da safra do anno vigente.

Affirmou s. a. que nestes ultimos annos o amparo ao café vem fraccionado, ora nos preços, ora na exportação, pela absoluta ausencia de continuidade na orientação traçada para a nossa politica do café e pela falta de financiamento.

Passa, então, o orador, a ferir outros pontos importantes da questão, e, demorando-se na questão do financiamento, fala sobre suas bases e seus detalhes.

Apresentou formulas de tres telegramas, os quaes, uma vez approvados pela Assembléa, seriam remetidos, o primeiro ao presidente da Republica, o segundo ao ministro da Fazenda e o terceiro á Comissão de Finanças da Camara dos Deputados.

Essa proposta foi acceita, tendo sido recebida com vibrantes applausos.

UM MEMORIAL AO GOVERNADOR DO ESTADO

Tomou a palavra, a seguir, o sr. Vital Fogaa, que procedeu á leitura de um memorial enviado pelo Congresso ao sr. governador do Estado, redigido da seguinte maneira:

"Os cafeeiros de São Paulo, reunidos hoje em Congresso nesta capital, cumprindo o que ficou approvado por votação unanime, têm a honra de apresentar a s. exc. o memorial abaixo, que constata a situação deploravel da lavoura cafeeira paulista, e solicita a intervenção do governo para a melhoria da situação do café que, em meio de applausos, foram acceitas na integra pelo plenário.

apreço, quando é certo que os valores que vão sendo alcançados pela venda dos cafés cauteados, estão sendo superiores aos alcançados no anno anterior, em quantidades qtuas, incluída a série D. N. C. não abrangida nas cauteas.

Para se fazer a compensação e equiparar o financiamento, o cafeeiro deseja que seja dado nos penhores mercantis de conhecimentos, 30000 por sacca nas séries directas e retidas, inclusive para os cafés da série retida 35.

Essa medida se impõe como uma consequencia logica da politica de retenção e actual economia dirigida do café, pois não se compreende como possa manter o cafeeiro a sua propriedade dentro do regime em vigor, sem que o mesmo seja aliado com o financiamento dos cafés retidos em bases que lhe permitam satisfazer os seus encargos agricolas.

O financiamento na base solicitada se impõe tambem como uma necessidade urgente e imprescindivel para supprir a deficiência imposta pelos contratos de penhores agricolas feitos com o Banco do Estado de São Paulo.

Com os adiantamentos de 35000 por sacca de café, estabelecidos naquelles contratos, raros foram os cafeeiros que obtiveram creditos que lhes permitiam ocorrer o custeio de sua propriedade até o mez de junho proximo futuro.

Entre os contractors, muitos, só conseguiram numerario para o custeio até o fim deste mez.

Contavam com saldos de venda de cafés das safras passadas, para auxilios até os novos despachos.

Esses saldos, porém, não puderam ser apurados, não só pelo thraumatismo provocado pelo ultimo "crack", como pela diminuição das entradas, como ainda pela paralysação das vendas.

Para poderem ultimar os servicos da propria colheita e completarem os pagamentos até os despachos da safra nova, necessitam esses mutuarios do Banco, bem como a maioria dos lavradores, do aumento suplementar de 30000 por sacca de café, nas cauteas das séries retidas de 35 e directas e retidas de 36.

Tambem, apesar de não se acharem ultimadas as revoluções relativas ao regulamento de embargo da safra 1936-37, bem como da paragem da safra nova, necessitam esses adiantamentos a serem dados sobre os conhecimentos de valores abrange a série em conjunto e de modo a corresponder ao total de 705 de média por sacca.

Os mutuarios do Banco do Estado, que têm com elle penhor agricola, precisam, á medida dos despachos, converterem os co-

mesmos uma resolução que os ampare de uma maneira definitiva.

Os cafeeiros, por resolução approvada pelo Congresso, pleiteiam em favor de suas series, a ser dada a seguinte prorrogação do prazo sobre o que restarem a dever de 20 annos, e os pagamentos effectuados em 20 prestações annuaes de capital e juros, na taxa de 8 o/p.

Pelo exposto, vem muy respectuosamente solicitar do s. exc. as medidas seguintes: a) seja feito o adiantamento global de 705000, por sacca de café nas cauteas já existentes de séries directas e retidas 35 e 36 e augmentado o adiantamento para 30000 por sacca nos negocios novos de séries conjunctas directas e retidas 36; b) para as séries 37 abrangendo a série D. N. C. seja feito o adiantamento global de 705000 por sacca; c) seja reduzida de 30 o/p a divida por hypotheca de cafeeiros ao Banco do Estado de São Paulo, e concedida a soma, prorrogação do prazo para o pagamento do resto que ficarem a dever por 20 annos, amortizáveis divididas em 20 prestações annuaes — capital e juros, na taxa de 8 o/p.

Os cafeeiros confiam no criterio da justiça de s. exc. do que deverá resultar, imposto pelas circunstancias graves e lamentáveis da nossa lavoura cafeeira, a adopção das medidas solicitadas.

Entre os contractors, muitos, só conseguiram numerario para o custeio até o fim deste mez.

Contavam com saldos de venda de cafés das safras passadas, para auxilios até os novos despachos.

Esses saldos, porém, não puderam ser apurados, não só pelo thraumatismo provocado pelo ultimo "crack", como pela diminuição das entradas, como ainda pela paralysação das vendas.

Para poderem ultimar os servicos da propria colheita e completarem os pagamentos até os despachos da safra nova, necessitam esses mutuarios do Banco, bem como a maioria dos lavradores, do aumento suplementar de 30000 por sacca de café, nas cauteas das séries retidas de 35 e directas e retidas de 36.

Tambem, apesar de não se acharem ultimadas as revoluções relativas ao regulamento de embargo da safra 1936-37, bem como da paragem da safra nova, necessitam esses adiantamentos a serem dados sobre os conhecimentos de valores abrange a série em conjunto e de modo a corresponder ao total de 705 de média por sacca.

Os mutuarios do Banco do Estado, que têm com elle penhor agricola, precisam, á medida dos despachos, converterem os co-

mesmos uma resolução que os ampare de uma maneira definitiva.

Os cafeeiros, por resolução approvada pelo Congresso, pleiteiam em favor de suas series, a ser dada a seguinte prorrogação do prazo sobre o que restarem a dever de 20 annos, e os pagamentos effectuados em 20 prestações annuaes de capital e juros, na taxa de 8 o/p.

Pelo exposto, vem muy respectuosamente solicitar do s. exc. as medidas seguintes: a) seja feito o adiantamento global de 705000, por sacca de café nas cauteas já existentes de séries directas e retidas 35 e 36 e augmentado o adiantamento para 30000 por sacca nos negocios novos de séries conjunctas directas e retidas 36; b) para as séries 37 abrangendo a série D. N. C. seja feito o adiantamento global de 705000 por sacca; c) seja reduzida de 30 o/p a divida por hypotheca de cafeeiros ao Banco do Estado de São Paulo, e concedida a soma, prorrogação do prazo para o pagamento do resto que ficarem a dever por 20 annos, amortizáveis divididas em 20 prestações annuaes — capital e juros, na taxa de 8 o/p.

cretario da Fazenda do governo do dr. Julio Prestes, Falou, ainda, em explicação pessoal, o sr. Alvaro Guimarães.

Logo depois foi approvado grande numero de suggestões apresentadas ao Congresso na sessão de sabbado, do que o "Correio Paulistano" deu ampla divulgação, motivo por que este jornal mereceu o elogio de varios oradores que occuparam a tribuna.

O DR. DURVAL ACCIOLI SEGUE HOJE PARA O RIO

O dr. Durval Accioli, que se motrou incansavel na organização do V Congresso dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo, deverá seguir hoje para o Rio, em avião. Esse fazendeiro em São Carlos e brilhante advogado do foro paulista foi aclamado pelo Congresso para seu representante no Convenio dos Estados Cafeeiros, a realizar-se na capital da Republica.

UMA REPRESENTAÇÃO DOS LAVRADORES DE PIRAJUHY AO "CORREIO PAULISTANO"

Datada de hontem, o "Correio Paulistano" recebeu, assignado por destacados nomes da lavoura de Pirajuhy e do Estado, a seguinte representação:

"Pirajuhy, E. F. Noroeste, em 25 de abril de 1937.

Ilmo. sr. redactor do "Correio Paulistano" — São Paulo.

Attenciosas saudações.

Corre com insistencia neste municipio, que é o maior em produção cafeeira, do Estado de São Paulo, a noticia de que o Departamento Nacional do Café pretende, para a safra deste anno, determinar uma pesadissima quota de sacrificio, a qual, segundo dizem, irá a 60 o/p de cada despacho. De tal quota somente metade será remunurada para os cafeeiros, ficando a outra metade, somente a parcela de 40 o/p entrará no mercado. A noticia está produzindo grande alarme, visto como se ella se confirmar, provocará grande repulsa da classe porque será impossivel manter o custeio das lavouras.

Por essas motivos, os cafeeiros de Pirajuhy vem perante essa illustrada redacção protestar contra um acto tão absurdo que vá destruir completamente a economia cafeeira. Os lavradores de café estão adiantos ante o sistema de oppressão adoptado pelo Departamento Nacional do Café, oppressão esta que se exerce por meio de repetidas quotas de sacrificio e a cobrança da elevadissima taxa de exportação de 45000 por sacca. Prejudicados, além disso, pelo custo cambial, os cafeeiros tiram perto de 30000 por sacca, os lavradores de café, que produzem a maior e melhor riqueza exportavel do Brasil, visto ficando cada vez mais empobrecidos.

Sabem até onde chegará uma politica economica que se baseia no aniquilamento dos produtores e na destruição systematica do produto, ao mesmo tempo que nenhum esforço se faz para o augmento da exportação, a qual vem diminuindo de uma forma assustadora. O commercio do café, tanto das qualidades melhores como das inferiores, está envolvido em uma teia de dificuldades de tal ordem que prejudica todos os negocios e está até nollvando o fechamento dos escriptorios em Santos e no Rio de Janeiro de antigas e tradicionais casas exportadoras. Além disso, nenhum esforço faz o Departamento para que seja modificada a politica commercial de isolamento seguida no Brasil, a qual se caracteriza por uma elevadissima tributação alfandegaria sobre produtos de países estrangeiros os quaes, em representacia, elevam cada vez mais os direitos de entrada da nossa. É urgente por termo a essa obra de aniquilamento da maior riqueza brasileira, aniquilamento este que arrastará consigo a economia nacional.

Pedimos á essa digna redacção a publicação deste protesto e subterrevemos-nos com attenciosa estima, e consideração.

João de Sousa Metelino Netto, Guilherme de Campos Sales, Ignacio Bastos, Joaquim Servulo de Sousa Metelino, Lauro Lara, Antonio Barbaque, Luiz Vicente Figueira de Mello, Sebastião Simões de Carvalho, Francisco Padilha, Eneia Solbati, Alberto Linvergh, Pedro Rocha Braga, Adhemar Mano da Costa Reis, Luiz Carvalho Filho e Lazaro Lopes de Moraes.

UMA AGRADECIMENTO AO "CORREIO PAULISTANO"

Recebemos o seguinte telegrama datado de hontem:

INTEIRAMENTE NUA

FOI ENCONTRADA, COM O PEITO VARADO DE BALAS, A FORMOSA FILHA DO MINISTRO DO PARAGUAY NA AUSTRIA

VIENNA, 26 (A. B.) — Sabbado, á noite, em Neustadt Vienna, em Neukirchner, a policia descobriu, dentro de um automovel, o cadaver de uma formosa joven, inteiramente nua. Esse automovel estava parado á pouca distancia do ponto de fundameria local, e a que joven apparecia ter mais ou menos 27 annos, apresentava, no peito, officios produzidos por tiros de revolver.

Pelo passaporte, que foi encontrado no fundo do carro, a policia verificou tratar-se da filha do ministro plenipotenciario do Paraguay, em Vienna, a joven Ingrid, de 29 annos de idade.

A policia não acredita que o movel do crime seja o roubo, se bem que faltam, na maleta que a victima conduzia, diferentes objectos, todos, porém, de valor nullo.

Avanta-se a hypothese de ter sido o crime commettido por ciganos, que foram vistos rondando as proximidades do local do delicto.

O ministro plenipotenciario encontrara-se, presentemente, no Paraguay, tendo sido o facto comunicado telegraphicamente.

O ESCRITOR STERNER CHAMADO A POLICIA

VIENNA, 26 (A. B.) — Apesar da actividade febril da policia vienense, para esclarecer o mysterioso crime de que foi victima a filha do ministro do Paraguay nesta capital, srta. Ingrid, as autoridades não conseguiram, ainda, encontrar o minimo vestigio dos barbaros autores desse delicto.

A primitiva hypothese de que o assassinio se teria commettido para roubar a victima, parece carecer de fundamento, já que não falta nada ao objecto algum. A assassinada levava uma vida bastante retirada do convívio social, frequentando, de preferencia, os circulos espiritistas, nos quaes a policia entendeu as suas investigações.

Tendo sabido que a assassinada tinha relações de amizade com o escriptor de obras espiritas, Hans Sterneder, esse ultimo foi convidado pelas autoridades policiaes a colaborar á sua disposição.

Espera-se que o seu interrogatorio permita orientar a policia nas suas pesquisas.

TRATA-SE DE UMA QUESTÃO AMOROSA?

VIENNA, 26 (A. B.) — Durante as primeiras investigações policiaes, não se confirmou a hypothese de o roubo ter sido o movel do assassinio da filha do ministro do Paraguay nesta capital, facto esse occorrido em Vienna.

Actualmente, a policia austriaca está procedendo a outras pesquisas, em torno de novas possibilidades, rejeitando, porém, a hypothese de um atentado politico. Chega-se a acreditar que o crime teve por motivo questões amorosas.

Segundo se apurou até agora, a senhorita Ingrid Wiernner encontrava-se, no momento do delicto, viajando de automovel, pela estrada que fica entre Wiener Neustadt e Gloggnitz, local da residencia do conhecido escriptor Hans Sterneder. Esse escriptor occupa-se dos problemas espiritas, tendo publicado varios livros sobre a materia em questão. Na sua residencia se realizam sessões espiritas, em que a senhorita Ingrid, frequentemente, toma parte.

O interrogatorio de um ciganos preso pela policia em conexão com o caso, provou que elle não tinha interferencia alguma, no facto.

A policia estudou, logo, a possibilidade de que a senhorita Wiernner tivesse sido assassinada por ladrões, mas o facto de ter-se encontrado, perto do automovel, uma mala de viagem, deu motivo á suspeita de que essa mala foi propositalmente levada ao bosque, para fazer apparecer o crime como sendo um homicidio por ciúme.

Acreditava-se que a senhorita Ingrid Wiernner fora assassinada por uma pessoa que sabia o caminho que ella ia percorrer. O delicto apparece como premeditado.

A victima desse barbaro crime nasceu em 1902, no norte da Alemanha, e tinha a fama de um perfeito typo de belleza.

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por Inspectores da Delegacia de Vigilancia e Captura, foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes individuos:

— Angelina Palma, de 31 annos de idade, vivia, sem residencia fixa, condemnada pelo juiz da 4.ª Vara Criminal a cumprir a pena de 1 anno e 9 meses de prisão por crime de appropriação indevida.

— Henriqueta Granato, de 23 annos, solteira, residente á rua Antonio Barbaque, condemnada pelo juiz da 4.ª Vara Criminal a cumprir a pena de 4 meses e 15 dias de prisão bem como a pagar 12\$00 sobre o valor de um furto que commettera.

— Jairo Galvão Albuquerque, de 31 annos, solteiro, estudante, residente no Hotel Imperial, em Niteroi, pronunciado por crime de attentado ao pudor pelo juiz da 2.ª Vara Criminal de São Paulo.

"Correio Paulistano" — São Paulo — O 5.º Congresso dos Lavradores de Café de São Paulo, por aclamação unanime, resolveu comunicar ao velho e tradicional organ da imprensa paulista os seus profundos agradecimentos pelo muito valioso concurso prestado ao congresso dos lavradores.

— Luiz Figueira de Mello, presidente; Durval Accioli, secretario; Odon Cardoso, secretario.